

KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832
TEL. 48-3637
Frascos para todos os fins

CHAPADÃO A MIL METROS, BANHADO por dois rios e volumosos mananciais

A área do futuro Distrito Federal — Os estudos definitivos

Por uma deferência especial do presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, marechal José Pessoa, a reportagem esteve ontem no Serviço Geográfico do Exército, no Morro da Conceição, que tem sob a sua guarda não somente as maquetes mais ou menos recentes relativas à localização do futuro Distrito Federal, no plano final, mas também as maquetes mais antigas, relativas à localização da futura capital do Brasil.

Quando será localizada a futura capital do Brasil?

Como resultados desses estudos, foi nomeada uma subcomissão a fim de estudar os critérios e as normas técnicas pelas quais seriam comparados os diferentes sítios. Esta subcomissão estabeleceu dez critérios, baseados nas exigências do Congresso Nacional, dando-lhes pesos convenientes, de acordo com a importância de cada um. Em reunião dos membros da referida comissão foi adiante o sítio que melhores condições apresentava.

Localizada a sudoeste da cidade de Planaltina, a área escolhida que é de 5.800 km², representa perfeita unidade topográfica, encerrando um amplo chapadão de forma triangular, com uma altitude média de 1.000 a 1.200 metros acima do nível do mar.

As possibilidades do terreno

Do ponto de vista hidrográfico, o terreno é bem irrigado e banhado pelos rios São Bartolomeu e Paranaíba, com uma série de volumosos mananciais. No tocante às comunicações, a posição do local é privilegiada, pois está ligado, por estradas de rodagem a várias cidades próximas. A topografia local oferece amplas áreas para instalação de aeródromos, livre de bruma seca, e atualmente é de fácil acesso às vias de transportes terrestres e aéreas.

O problema de esgotos tanto das águas residuais como das pluviais, será facilitado grandemente pela suave declividade do terreno, sem grandes dispendios. Há, nas proximidades, muitas terras cultiváveis e a camada de húmus que cobre a superfície de fácil acesso. As vias de transporte são de fácil acesso.

Prevenção contra a ganância imobiliária

Escolhido, assim, o melhor sítio, era necessário em torno dele delimitar, ainda de acordo com a determinação do Congresso, a área destinada ao futuro Distrito Federal. Como é compreensível, nada a Comissão poderia concretizar sem que fosse delimitada essa área. E mais ainda: o sítio que a Comissão escolheu a cerca do local escolhido se impunha, principalmente, como prevenção à ganância imobiliária.

Conhecida porém, pelo governo de Goiás, por intermédio da Comissão de Localização da Nova Capital, a área do futuro Distrito Federal, o atual governador do Estado, sr. José Ludovico de Almeida concordou em baixar o decreto declarando de necessidade e utilidade pública e de conveniência social a referida área para efeito de desapropriação.

Início dos estudos definitivos

Uma comissão de arquitetos e urbanistas, além de técnicos em comunicação, eletricidade, água, esgoto, produção agropecuária, etc., iniciará os estudos definitivos sobre a área da nova capital. Será também iniciado imediatamente o estudo relativo ao sistema de comunicações que deverá articular o novo Distrito Federal com todos os Estados e Territórios, através do Plano Geral de Viação Nacional. Esses estudos, dentro de breve, serão encaminhados ao Congresso Nacional, para a sua apreciação.

APELO DE ANTIGAS LAVADEIRAS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

A Estrada de Ferro Central do Brasil tem uma seção de lavanderias, para a qual são admitidas muitas moças, formando um quadro de mensalistas. Acontece que, em fevereiro de 1952, aproximadamente 50 dessas funcionárias, sem inquérito, sem razão esclarecedora, apesar de muitas delas contarem com 5 a 9 anos de serviço, foram demitidas. Algumas, com pouco tempo de serviço mas com empenhos fortes conseguiram voltar. As demais continuam apelando por uma providência do Legislativo e do Executivo, sem qualquer êxito. Daí solicitaram, por nosso intermédio, a atenção do atual diretor da Estrada, dr. Jair Rêgo de Oliveira, como dos deputados e senadores, no sentido de possibilitarem o seu retorno ao serviço. A Comissão que nos visitou, em nome de todas as colegas, era integrada pelas mrs. Leonidia Romero, Daria Amaral, Maria José Paranhos e Yeda Flora de Barros.

COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, no início dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 81,50 e comprar a Cr\$ 79,50. Durante o dia o dólar passou a vigorar de Cr\$ 81,30 a Cr\$ 81,50 para venda e de Cr\$ 79,50 a Cr\$ 79,70 para compra.

Mercado — Na abertura estável e no fechamento paralisado.

AUMENTO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DOS AUTO-LOTAÇÕES

Não poderão cobrar mais de 7 cruzeiros — Serão mantidas as tarifas atuais nas linhas do centro e da zona sul

O novo aumento das tarifas dos autolotações está na dependência da aprovação pelo prefeito da tabela submetida à sua consideração pelo Departamento de Concessões. A proposta declarou-nos ontem o sr. Arnaldo Monteiro, titular daquele órgão, que, ao contrário do que tem sido publicado por alguns jornais, não haverá aumento geral de passagens na base de 100%, para as chamadas linhas duplas.

PREÇO-TETO

O preço-teto das passagens, segundo o plano encaminhado ao prefeito, adiantou, foi fixado em 7,00 (sete cruzeiros), para as linhas diretas ou simples de longo percurso e consideradas pouco rendosas. Nessa ordem estão, por exemplo: Lins-Lagoa (30 quilômetros), Madureira-Mauá (21 quilômetros), e similares. As linhas curtas e de médio percurso, como Méier-Mauá, manterão os atuais preços de 5,00, não havendo aumento de espécie alguma para os circulares.

RENDOSAS AS DA ZONA SUL

Revelou o diretor do Departamento de Concessões que as linhas da zona sul, como Estrada de Ferro-Leblon e Praça 15-Leblon, são suficientemente rendosas, havendo casos de movimento mensais de 100 mil cruzeiros, por carro. Estas não serão beneficiadas com aumento.

CADASTRO

A fim de evitar explorações, o Departamento de Concessões fará um completo levantamento de todas as linhas, organizando um cadastro geral de itinerários e preços correspondentes.

CONTROLE DAS EMPRESAS

O prefeito Alim Pedro assinou decreto criando, no Departamento de Concessões da Secretaria de Viação, o Serviço de Controle Econômico e Financeiro das Empresas Permissórias de Serviços Públicos, de ônibus e lotações. Atribuição especial do novo órgão será a realização dos estudos e verificações necessários ao cálculo das tarifas desses serviços.

Com relação às empresas concessionárias dos serviços públicos de telefones e bondes, já existem comissões fiscalizadoras, com funções idênticas às do Serviço ora criado.

DESCENTRALIZAÇÃO DO SERVIÇO de pagamento ao funcionalismo

Solicitada a assistência da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, por intermédio de cujas agências será iniciado o novo processo de pagamento

Está sendo estudada e planejada a descentralização do serviço de pagamento ao funcionalismo Federal e do Banco do Brasil, por intermédio de cujas agências — considerou o diretor-geral da Fazenda Nacional — será conveniente iniciar a implantação do serviço. Tal recomendação foi feita no sentido de harmonizar a comodidade do pessoal com a conveniência do serviço público.

AUMENTADO, TAMBÉM, O PREÇO DO LEITE

De Cr\$ 4,40 para Cr\$ 6,90! — O leite "de torneira" e o leite "engarrafado" — A domicílio, Cr\$ 7,10 — A integral da portaria da COFAP

A portaria que inserimos na integra linhas abaixo pode ser resumida no seguinte: — O leite passou de Cr\$ 4,40 para Cr\$ 6,90. A tabela alude a um leite "de torneira" que deverá ser vendido a Cr\$ 5,80, com o intuito evidente de mascarar o voo escandaloso de Cr\$ 2,50 de aumento em cada litro de leite. O leitor sabe tanto quanto nós que o leite dito "de torneira" já está quase desaparecido no nosso mercado e agora, com a portaria da COFAP, teve selada a sua sentença de morte. Vamos mesmo é comprar o leite pomposamente "engarrafado", fechado mecanicamente com fecho inviolável a Cr\$ 6,90. A domicílio, o preço é de Cr\$ 7,10. A portaria só não especificou o preço para o leite batizado com água, farinha e toda sorte de impurezas que este sim é o leite que as nossas crianças são via de regra forçadas a beber!

A PORTARIA

Foi a seguinte a portaria que o plenário da COFAP, em sua reunião extraordinária de ontem, aprovou:

"Considerando que pelos estudos técnicos, elaborados à base do custo de produção do leite na base de Bolo Horizonte, chegamos a Cr\$ 6,90, o preço do produto deverá ser o referido reajustado; Considerando que os preços máximos determinados nesta portaria prevaleçam, quer para os períodos máximos de abundância, quer para os períodos de escassez, nas zonas produtoras das bacias leiteiras; Considerando a necessidade de man-

ter o padrão de tipo de leite normal para o consumo do produto; Considerando que deve ser observada a percentagem legal de teor de gordura e de proteína destinado ao consumo público;

Resolve:

Art. 1.º — Baixar a presente Portaria que unifica, disciplina, regula, dá providências e fixa os preços máximos permitidos para a venda do leite C "IN NATURA" tanto para o período de abundância como para o de escassez nas zonas geo-econômicas que abastecem o Distrito Federal, nas capitais dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, bem como para as cidades indicadas no texto da presente resolução.

Art. 2.º — Para o excesso da quota de leite destinado ao consumo "IN NATURA", aproveitado para outros fins, fica estabelecido a seguinte condição de venda, tendo em vista a flutuação do mercado:

a) — do produtor ao interessado, por litro de leite integral Cr\$ 2,30 a Cr\$ 3,70.

Art. 3.º — Fica mantido o sistema de adjudicação e pagamento do excesso de produção aos produtores.

Art. 4.º — Criar Comissões Municipais constituídas de um representante da COFAP ou de COAP, um representante do Sindicato da Indústria de Laticínios e de um representante das Associações Rurais, por esta indicada.

Art. 5.º — As Comissões Municipais referidas no artigo anterior terão como atribuições fiscalizar o pagamento do preço (da usina do produtor), a quota de leite, entregue pelo produtor no período das águas e período das secas, e a análise de teor de gordura, na usina, seu pagamento ao produtor, e outras atribuições decorrentes do cumprimento do texto da presente portaria.

Art. 6.º — As COAP (s), deverão, com base nos preços fixados na presente Portaria, e de acordo com as condições e peculiaridades econômicas de cada Município, estabelecer os preços máximos locais.

§ 1.º — Excetuam-se deste artigo os municípios mencionados na presente portaria.

§ 2.º — As COAP (s), poderão delegar os encargos deste artigo às COMAP (s) do respectivo Estado.

Art. 7.º — Ficam revogadas todas e quaisquer Portarias sobre leite, anteriores à presente, quer da extinta Comissão Central de Preços bem como da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Art. 8.º — A inobservância do disposto na presente portaria, sujeita o infrator às sanções previstas no artigo 14, da Lei nº 1.222, de 26 de dezembro de 1951.

Art. 9.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

A VOTAÇÃO

A nova portaria a respeito foi aprovada por 7 votos contra 3, considerando os três conselheiros discordantes que, quanto ao preço para o produtor, o assunto fora exaustivamente debatido na reunião anterior. Votaram não contra o projeto de portaria, mas apenas com pequena modificação havida na mesma em relação ao produtor.

Em resposta a uma interpelação do representante da Lavoura,

o presidente da COFAP esclareceu que, embora tivessem sido modificados os preços para o leite, haviam os produtores de laticínios de São Paulo se comprometido a não negociar a margem além do preço de 70 cruzeiros por quilo, sem sal e de ótima qualidade.

De acordo com a portaria aprovada (Continua na 10.ª página)

DESFALQUE NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

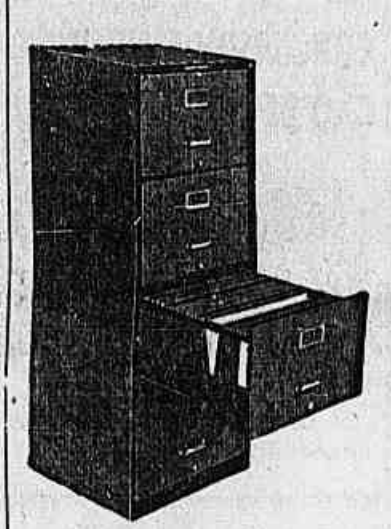
O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas distribuiu a seguinte nota oficial, a propósito de ocorrências relacionadas com um desfalque recentemente denunciado naquele centro:

"O comandante Henry British Lins de Barros, na presidência interina do Centro, vem a público esclarecer, em referência a uma nota do "O Globo" de 14 do corrente, relativamente a compromisso solene assumido pelos membros do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, especialmente o professor Cesar Latte, ao presidente demissionário professor Elysiário Távora, que carece de qualquer fundamento o que foi noticiado a respeito.

"É óbvio que nem o cientista Cesar Latte, nem o qualquer membro do Centro poderia assumir compromisso de não voltar ao assunto do desfalque confessado ocorrido, quando é de fato a preocupação de todos que os culpados, confessos ou não, sejam devidamente responsabilizados, não pode, no caso, haver transigência.

"Alfira essa preocupação de todos, definindo responsabilidades, quer o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas voltar ao ambiente de tranquilidade tão necessário para o desenvolvimento de suas atividades em prol do Brasil."

ARQUIVOS DE QUALIDADE



Securit

SIDEMA S.A.

LOJA: R. do México, 16 - ESCR.: R. do México, 128 - Tels. 52-3845 e 52-3616

Cruzando os céus das Américas



com o novo SUPER "G" CONSTELLATION

Está de parabéns a aviação comercial brasileira! Reafirmando a sua tradição de pioneira dos transportes aéreos comerciais do Brasil, a S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense «VARIG» é a primeira organização brasileira a incorporar à sua frota modernos aviões quadrimotores — SUPER «G» CONSTELLATIONS — traçando indelévelmente, nos céus das Amé-

ricas, o glorioso vulto de Santos Dumont. Congratulando-se com a VARIG pelo acontecimento, a SHELL BRAZIL LIMITED saúda o espírito progressista da grande empresa brasileira.

SERVIÇO DE AVIAÇÃO SHELL



A TERRA ESTÁ ESQUENTANDO

GENEVA, 17 — O Dr. F. W. Reichelderfer, chefe do Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos, disse hoje que há provas claras de que o tempo está ficando mais quente no mundo inteiro.

Reichelderfer, que participa do Segundo Congresso da Organização Mundial de Meteorologia, disse, em uma entrevista coletiva, que os meteorologistas registraram "um aumento de um a dois graus centígrados na temperatura durante os últimos cinquenta anos".

"No Alasca e na Groelândia, terras que durante anos estiveram cobertas de gelo, está desaparecendo a neve — disse — As geleiras do Hemisfério Norte estão recuando".

Acrescentou Reichelderfer que os especialistas estão agora muito convictos de que poderão fazer prognósticos do tempo a longo prazo, o que resultam da emprego de instrumentos como o "cérebro eletrônico".

O aperfeiçoamento destes instrumentos — disse — poderá fazer a ser tão revolucionário para a ciência de prever o tempo como foi a desintegração do átomo para a física. (U.P.).

ELOGIADO PELO GOVERNADOR O CAPITÃO EXONERADO EM DE GRAVES ACUSAÇÕES

Depois de numerosas acusações feitas pelo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, sr. Paulo Maurili, o delegado de Ordem Política e Social, capitão Lúcio Marçal, e que culminaram com a exoneração dele, foi elogiado pelo governador Miguel Couto Filho, foi ele apresentado ao ministro da Guerra.

O ofício de apresentação é do seguinte teor: "Sr. ministro — Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª o capitão Lúcio Marçal Ferreira, que esteve à disposição do governo deste Estado, exercendo, em comissão, o cargo de delegado-chefe da Ordem Política e Social."

Dispensado a pedido, cumpre-me fazer sentir a V. Ex.ª que o digno oficial do Exército Nacional, capitão Lúcio Marçal Ferreira, mereceu sempre a confiança do meu governo e desempenhou os seus arduos encargos com dignidade e compreensão das responsabilidades que lhe cabiam dentro do programa traçado pelo meu governo".

ENGENHEIRO DA WESTREX ESPECIALIZADO EM COMUNICAÇÕES CHEGARÁ HOJE AO RIO



George W. Steck, assistente do gerente da Divisão de Rádio da Westrex Corporation de New York, em viagem pela América Latina, chegará hoje ao Rio.

"George" está discutindo as diferenças técnicas no campo de rádio-comunicações com os engenheiros da Westrex e seus clientes em toda a América Latina. Também está visitando os Departamentos de Comunicações dos Governos e Companhias de aviação, informando-os sobre os mais recentes inovações havidas no setor de rádio-comunicação.

George W. Steck nasceu em Bayonne, New Jersey. Depois de completar o curso no Newark College of Engineering em New Jersey, montou seu próprio negócio de equipamentos sonoros e manutenção de equipamentos de rádio-comunicação, ingressando mais tarde na Western Electric Company em Kearny, New Jersey, no ano de 1935, onde lhe foi designada a tarefa de inspecionar todos os equipamentos

de rádio. Em 1941 alistou-se nos Serviços de Rádio das Forças Armadas dos Estados Unidos.

Após deixar o exército foi nomeado Diretor de Vendas de Rádio da Graybar Electric Company de Cincinnati, Ohio. Entrou para a Westrex Corporation em 1948.

Enquanto esteve com o exército, superintendeu a manutenção de equipamentos de comunicação, não somente nos Estados Unidos como também na Escócia, Inglaterra, França e Groelândia.

O sr. Steck esteve ligado ao Serviço de Diversões durante o tempo que esteve no exército. Quando as tropas chegavam às bases militares, o sr. Steck atuava como consultor de som e iluminação.

O sr. Steck é membro ativo do Instituto de Engenheiros de Rádio e Acústica dos Estados Unidos e do Clube de Engenheiros de Trenton, New Jersey.

Durante os últimos anos, como consultor, ele tem desenhado o projeto de numerosas estações de rádio e equipamentos de comunicação.

"George" está fazendo uma "tournee" pela América Central e América do Sul, como técnico no campo de rádio-comunicação que é, para fazer um estudo de sistemas de comunicação de rádio-telefonia, rádio de aviação e comunicação de rádio-teléfono. O sr. Steck tem longos anos de experiência neste campo de atividade e muitos dos sistemas de rádio-comunicação existentes através do mundo foram montados sob a sua direção.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro, seu endereço, será o escritório da Westrex Company Brazil, à Rua Juan Pablo Duarte, 38 — 1.º andar.

(12032)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — AVISO —

À Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio ns. 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2 %, a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

(78219)

PREFEITURA

PAVIMENTAÇÃO DE MAIS UM TRECHO DA AVENIDA DAS BANDEIRAS

Dia 28 a prova de Latim do concurso para professor de ensino técnico — Normal o expediente amanhã — O pagamento do funcionalismo

O prefeito aprovou a concorrência pública para a pavimentação de mais um trecho da Avenida das Bandeiras, entre a estrada de Cambaúba, em Deodoro, e a rua Catini, em Bangu, com nove quilômetros de extensão. Com a construção do viaduto de Deodoro e a pavimentação deste novo trecho, ficará concluída a Avenida das Bandeiras até Bangu, o que irá beneficiar toda aquela zona suburbana.

O embaixador José Carlos de Menezes Soares, Adido Extraordinário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, enviou ofício ao prefeito, congratulando-o com o governo da cidade, pela escolha do nome de Max Fleury para um logradouro carioca. Historiador e homem de letras, Max Fleury foi secretário perpétuo daquela instituição.

Amanhã, dia 19, data consagrada à

Ascensão do Senhor, não será feriado municipal. As repartições da Prefeitura funcionarão normalmente.

Transcorrendo no próximo sábado, dia 21, o 2.º aniversário de existência da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, a sua diretoria elaborou um programa comemorativo, com início às 17 horas. Para os convidados, foram convidadas as autoridades municipais e servidores do D.L.U.

Uma comissão de moradores da Foz da Saudade, Sacopá e Humaitá, tendo à frente o juiz Marcelo Santiago Costa e os padres Edil Kex e João Cortesão, encaminhou ao governador da cidade um memorial, solicitando o restabelecimento do ponto

(final da linha de lotações Lins-Lagoa do Sacopá).

A prova escrita de Latim do 2.º ciclo do concurso para professor de ensino técnico e básico, será realizada no próximo dia 28, às 13 horas, nos Cursos do DASP, no edifício Andorinha, à Avenida Almirante Barroso, n.º 21, 2.º andar. Os candidatos deverão comparecer ao local com 30 minutos de antecedência, munidos de cartões de identificação, lapiseira ou caneta-tinteiro.

Dentro em breve, serão inauguradas mais três postos de vacinação antirrábica, nas ruas Cosme Velho, 470; Rio Grande do Sul, 4; e Méier; e Manoel Borges, 62, em Anchieta.

A Municipalidade arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 15.192.828,00.

Promoções no Exército

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra promovendo:

Por merecimento:

ao posto de coronel, os tenentes coronéis técnicos Carlos Pais Leme Cangui e Apolônio Reis, da arma de Engenharia; ao posto de tenente coronel Adilvo Paiva e Silva, Jofre Sampaio, da arma de Engenharia, e o major técnico Franz Ludwig Rodde, ao posto de major, os capitães Antônio Augusto Nogueira, Wilson Andrade Pessôa da Silveira, Carlos Gomes da Silva, Francisco da Costa Velho, Clovis Borges de Azambuja, Armando de Barros Sampaio e Aluísio de Uzeda, da arma de Artilharia; Gilberto Saturnino de Alvim, do Serviço de Veterinária, e Waldemar Arthur Teixeira Campos, do Serviço de Intendência; e, por antiguidade:

o posto de tenente coronel, o graduado Alfredo Netto Formozinho, do Serviço de Veterinária;

o major Boris Baromirsky, da arma de Engenharia, e o major Cassiano Pacheco de Assis, do Serviço de Intendência; ao posto de major, os capitães Hernani de Aguiar, Waldir Gonçalves da Silva Lima, José do Amaral Garboggini, Oscar José da Silva Júnior, José Silvio Alves Torres, Sívio Rabelo de Azevedo, Olyntho de Mesquita Vasconcelos Filho, da arma de Artilharia e o graduado Jarbas Fernandes Pimentel, do Serviço de Veterinária; ao posto de capitão, os primeiros tenentes Humberto Giovanni, Calixto Wanderlei do Amaral Duarte, Raphael de Gouveia Teles Pires, e José Edmar Uchoa.

Ainda, na pasta da Guerra, o presidente Café Filho, assinou decreto mandando incluir no respectivo Quadro, contados a partir de 1955, o major intendente Rubens de Abreu Bacelar.

TRANSPORTE RIO-NITERÓI

ASSINADO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO da COFAP ao Grupo Carreteiro

Foi assinado ontem entre o Grupo Carreteiro e a COFAP o contrato relativo ao empréstimo de Cr\$ 3.000.000,00, numerário necessário ao pagamento do pessoal empregado daquele serviço de transporte marítimo entre Rio e Niterói.

O ato teve a presença dos representantes do referido Grupo e da Comissão de Marinha Mercante e da Comissão Interministerial.

Reuniram-se ontem, sob a presidência do sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, o secretário da Agricultura do Distrito Federal e os representantes dos secretários da Agricultura dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, do Banco de Desenvolvimento Econômico e da Comissão de Financiamento da Produção, a fim de tratar de assuntos relativos ao problema do abastecimento.

O presidente da COFAP apresentou aos presentes um plano com que pretende o referido órgão de tabelamento obter o abastecimento dos grandes centros do país. Tal se fará mediante um perfeito escoamento da produção através de um sistema de entrepostos que funcionarão como armazéns receptores e reguladores da distribuição nacional dos produtos aos pontos de consumo. Será necessário, ainda segundo o plano, inicialmente, o estabelecimento de três grandes entrepostos, sendo um em São Paulo, um

em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

Em Belo Horizonte e o terceiro no Distrito Federal.

As cooperativas serão concedidas todas as facilidades para a distribuição dos gêneros produzidos pelos respectivos cooperados.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

"O SAMBA COMEÇA E NO CORAÇÃO"



DESCENDENCIA

O sr. Prudente de Moraes Neto deixou a superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, em face de sua nomeação para a direção da SUMOC.

"Num governo de 'Filhos' — comentava ontem alguém na chamada Mesa da Múmia, no restaurante da ABI — já é alguma coisa para um Neto.

HORA H

O juiz Aderbal Calete, do Registro Civil da 6.ª Zona, fez ontem declarações à "Tribuna da Imprensa" sobre confusões e fatos que observou no Pretório. Quinze anos de trabalho como juiz e mais de 60 mil casamentos realizados, dão oportunidade a um juiz para observar fatos interessantes, segundo ele próprio revelou. Falou no nervosismo que acomete o homem na hora do casamento civil e que ele considera como "consequência da tomada de consciência que lhe vem repentinamente."

Título dado à reportagem: "Os noivos ficam mais nervosos na hora H."

Luco Ribeiro está preparando cuidadosamente o seu próximo "show", que será feito à base de música brasileira, apenas. E, para ser bem sucedido, munui-se de auxiliares ou assessores competentes, tais como Ataúlfo Alves, Lucio Rangel (os dois na foto), e Vadico (parceiro de Noel Rosa e ex-diretor musical da companhia de Katherine D'Amham). O "show" ainda está na fase preparatória, de estudos e planejamentos.

BIOMBO E "SAUVA"

O ministro Napoleão de Alencastro Guimarães seguirá para o Japão em missão industrial, no próximo dia 19, segundo os fatos foram ontem informados. Passará no exterior cerca de quarenta dias, devendo, inclusive, demorar-se uma semana nos Estados Unidos, onde inspecionará o Escritório Comercial do Brasil em Nova York, subordinado ao Ministério do Trabalho.

Comentário, ontem, nos corredores da Câmara: "É bom que ele aproveite a viagem para trazer um biombo destinado a tapar as imoralidades do imposto sindical..."

"QUEIXAS E PIADAS"

O vereador Edgard de Carvalho tem um programa radiofônico diário intitulado "Queixas e Reclamações", que pretende "atender" aos necessitados. Ontem, apareceu no programa um motorista que se dizia ex-soldado do famoso Exército da Borracha, que fôra flechado por um índio e que perdera a saúde por causa disso. Pedia uma ajuda qualquer. O vereador perguntou a que tribo pertencia o índio que o flechou.

"Urubus", respondeu o queixoso.

O vereador, então, resolveu fazer uma piada à custa do sofrimento de outrem: "Com que então os urubus queriam fazer uma carniça do senhor, hein?"

A solução dada pelo vereador ao caso foi das mais curiosas:

"Olhe, você deve se queixar com o Segadas Viana, que foi um dos responsáveis pelo Exército da Borracha e que agora tem um cartório..."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

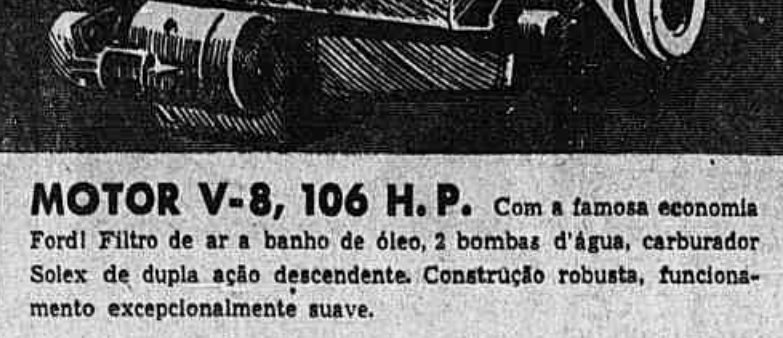
A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n.º 1.869 de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

(85025)

Potência de sobra para qualquer estrada!

FORD (RHEIN)



MOTOR V-8, 106 H. P. Com a famosa economia

Ford! Filtro de ar a banho de óleo, 2 bombas d'água, carburador

Solex de dupla ação descendente. Construção robusta, funcionamento excepcionalmente suave.

NOVA TRANSMISSÃO SINCRO-SILENCIOSA

Com 4 marchas à frente e 1 à ré.

Manejo mais fácil e silencioso. Maior

segurança na mudança de marchas.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

• Carga útil - 4.350 kg

• Distância entre eixos - 173"

• Freios hidráulicos com servo-freio a vácuo

• Comprimento da carroceria, até 4,20 m

• Pneus traseiros 8,25 x 20 - 10 lonas

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

★ Assistência técnica em todo o Brasil

★ Peça uma demonstração ao seu Revendedor FORD

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50



NA CÂMARA DOS VEREADORES

AINDA O PROJETO DE AUMENTO DAS TARIFAS TELEFÔNICAS

Dezesseis e meio bilhões para pagar as professoras que continuam trabalhando de graça — Improvisado um "meeting" no plenário para cortejar grevistas — Com o Instituto de Alergia — Convocado o secretário de Viação e Obras — Requerimentos aprovados — Não haverá expediente amanhã

O projeto que aumenta as tarifas dos telefones continuou na discussão na ordem do dia de ontem. O sr. Edgard de Carvalho durante longo tempo teve considerações a respeito e concluiu por considerar o projeto viável. Antes, comentou a posição de vereadores que se bateram anteriormente contra a aprovação do projeto da Companhia Telefônica e que hoje estão a favor da revisão das tarifas que beneficia aquela Companhia. Com isso, o orador pretendeu demonstrar que, às vezes, determinadas circunstâncias podem levar o legislador a mudar de opinião diante de idéias conflitantes.

Os srs. Raul Brunini, Wilson Passos, Geraldo Moreira e Sagorom de Seuvero em apertadas manifestações contra o projeto por infringir dispositivo contratual. Contudo, eram também favoráveis ao aumento das tarifas das companhias, desde que para tanto não houvesse majoração das tarifas, uma vez que a Companhia estaria em condições de conceder o aumento independentemente da revisão pleiteada.

16 MILHÕES PARA PAGAR AS PROFESSORAS

Na segunda parte da ordem do dia o plenário concedeu urgência para discussão da mensagem n.º 13, do prefeito Aum Pedro, que solicita autorização para abertura de um crédito de 16 e meio bilhões de cruzeiros, a fim de ocorrer às despesas com o pagamento das professoras, que estão trabalhando sem remuneração. A vereadora Dulce Magalhães insurgiu-se contra a urgência alegando não haver necessidade da mesma, pois, pelo artigo 18 da Lei Orgânica, o crédito somente poderia ser aberto no segundo semestre. Vários oradores se manifestaram a favor da medida, tais como os srs. Gama Filho, Manoel Blauzquez, Mourão Filho, Gentil de Castro, Guilherme Monteiro, Magalhães Junior e Cotrim Neto.

O sr. Levi Neves, falando a respeito, declarou, contrariando o ponto de vista da senhora Dulce Magalhães, que a Câmara podia aprovar o projeto tal como encareceu o prefeito, pois a questão de não poder abrir o crédito imediatamente, é problema da atribuição específica do próprio prefeito. Ademais, a Câmara além de contribuir para solucionar o assunto mais rapidamente, demonstrava publicamente o seu desejo de corrigir uma irregularidade. Não lhe parecia justo que alguém trabalhasse de graça para o governo.

NAO GANHAM NEM PARA O ALMOÇO

O sr. Couto de Souza, autor do requerimento que propiciou a urgência, também focalizou a matéria. Disse que as novas professoras estão se locomovendo para subúrbios longínquos, como Santa Cruz e outros, sem que recebam qualquer gratificação para almoço ou merenda. São os seus pais que continuam desembolsando diariamente pequenas quantias para

INSTITUTO DE ALERGIA

Em declaração de bancada, o sr. Dominges D'Ángelo falou sobre o Instituto de Alergia. Asseverou que por duas vezes a Câmara aprovou verbas para a sua instalação, mas o Poder Executivo desviou-as para outros misteres, prejudicando, com isso, a realização de um grande ideal da classe médica que se dedica à investigação dessa enfermidade. Assinalou que devendo realizar-se em novembro do ano em curso nesta capital o Congresso Internacional de Alergia, sugeria ao prefeito pedisse autorização para abertura de um crédito especial de 2 milhões de cruzeiros, não só para dar início à construção desse Instituto como também para auxiliar o convale.

CONVOCADO O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

Tendo sido convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos sobre o plano de obras da municipalidade, deverá comparecer à Câmara no próximo dia 27, Diniz Carrasco, secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

REQUERIMENTOS APROVADOS

No início da sessão, foi aprovado um bloco de requerimentos propondo diversas providências ao prefeito. Na mesma ocasião, foi pedido destaque para antiga proposição da senhora Dulce Magalhães, que solicitava o afastamento do secretário da Administração da Prefeitura, sr. Joel Buitinho de Paiva, em virtude dos acatamentos ligados com o concurso de oficial administrativo. Esse requerimento foi rejeitado pelo plenário, tendo o sr. Frederico Trota defendido essa rejeição, por considerar aquil o secretário um dos mais dedicados auxiliares da administração da cidade. De dentro das proposições aprovadas destacavam-se as que sugerem a criação de nomes dos ex-presidentes Washington Luiz, Wenceslau Braz e Arthur Bernardes, a três escolas primárias, e a que recomenda seja também dado a uma das ruas da cidade o nome do escritor francês Georges Bernanos, que residiu por algum tempo no Brasil.

IMPROVISADO UM MEETING A ÚLTIMA HORA

A Câmara já estava com o expediente encerrado quando, de súbito, as galerias encheram-se de espectadores. Eram metalúrgicos em greve que desejavam o apoio moral daquela casa legislativa para as suas reivindicações. A presença dos grevistas estimulou os apêlites eleitorais de vários vereadores, que passaram a corajosamente. Realizaram um verdadeiro meeting eleitoral, cada qual chamando para si ou para os respectivos partidos a atenção dos grevistas. Estes, contrariando a advertência do presidente Salomão Filho, aplaudiam os discursos com palmas estrepitosas. Travou-se, em consequência de tais aplausos, um verdadeiro torneio tribúntico entre elementos petebistas de um lado e, de outro, elementos udenistas.

UM NOVO SUBSTITUTIVO

Comentava-se ontem na Câmara, que já está sendo elaborado um novo substitutivo ao projeto de resolução n.º 2, da mesa diretora, que dispõe sobre a extinção de cargos e exonera funcionários. Esse substitutivo, ao que se informa, determina imediata reestruturação de cargos e importa num acréscimo de despesas de mais 25 milhões de cruzeiros. **NAO HAVERA SESSAO NO DIA 19** Consoante deliberação do plenário, não haverá sessão amanhã, em atenção ao dia do Ascensão do Senhor.

RECONHECIDO O DIREITO DOS GRÁFICOS EXTRANUMERÁRIOS

O juiz José de Aguiar Dias considerou-os equiparados, inclusive quanto a vencimentos, aos funcionários efetivos

Quando recentemente o Tribunal Federal de Recursos, em última instância, equiparou as carreiras de Gráficos e Revisores dos Ministérios da Guerra e da Marinha às de igual denominação da Imprensa Nacional, estabeleceu-se situação de desigualdade de vencimentos entre os funcionários efetivos e os extranumerários mensaisistas desses Ministérios. Assim é que enquanto os primeiros podiam atingir a letra "N" de suas carreiras (C/3 7.230,00), estes últimos não tinham acesso além da Referência 22 (C/3 1.900,00).

Em vista dessa situação, os gráficos extranumerários dos Ministérios da Marinha e da Guerra, representados por seus advogados dras. Maria de Lourdes Cordeiro Vieira e Leda Maria Albuquerque Noronha, impetraram ação ordinária contra a União.

Esta ação vem de ser julgada agora, em primeira instância, na 1ª Vara da Fazenda Pública, onde o juiz José de Aguiar Dias deu provimento à pretensão dos autores, baseado no art. 12 da Lei n.º 2.284, de 9 de agosto de 1951, que diz:

"Art. 12 — Os extranumerários mensaisistas da União e das Autarquias que contem ou venham a contar mais de cinco (5) anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equiparados aos

funcionários efetivos para todos os efeitos".

Em sua sentença, o juiz Aguiar Dias arrazou:

"Ora, ou se lê "para todos os efeitos", como sou, ou se explica porque a expressão deve ser reduzida a entendimento diferenciado da vulgar. Na interpretação das leis, o primeiro esforço do aplicador é procurar dar ao texto o subentendimento que o leitor lhe daria. Só em face de resultado injusto, absurdo, contraditório, extravagante, contra-princípio, é que passará a admitir que outro tenha sido o propósito da lei.

Na hipótese, conspiram em favor da pretensão dos autores não só essa expressão terminante, clara, inequívoca — para todos os efeitos — mas também a condição exigida para a aplicação da norma, isto é, a exigência de que contem mais de cinco anos de serviço. Assim, o que seria estranho, isto é, a equiparação sem título, indiscriminada, levando a convicção de que o "para todos os efeitos", não teria alcance pleno, tornou-se perfeitamente normal e justificável. O tempo de serviço por cinco anos, para a norma, supre todas as desigualdades entre funcionários e extranumerários.

Pelo exposto, julgo procedente a ação, na forma da inicial, e, concluídos, porém, honorários de advogado.

COLUNA OPERÁRIA

AUMENTO PARA OS BARBEIROS

Depois de amanhã será realizada a assembleia dos barbeiros para ser debatido o aumento de salários. Ainda não está fixada nenhuma porcentagem a ser pedida aos empregadores. O sr. Manoel Barbalho, presidente do Sindicato, recebeu muitas propostas dos associados sobre a elevação salarial. No entanto, a diretoria ainda não revelou as bases em que serão encaminhadas as discussões na assembleia programada para sexta-feira. Após a reunião, o Sindicato enviará aos patrões a proposta aprovada.

FESTA NO SINDICATO DE BEBIDAS

A diretoria do Sindicato de Bebidas promoverá, no dia 28 do corrente, uma grande festa para a posse da diretoria eleita, recentemente. O novo presidente é o sr. Heli Martins, atual secretário da entidade.

AUMENTO PARA OS SECURITÁRIOS

O Sindicato dos Securitários procurará, nos próximos dias, a diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros Privados para iniciar as conversações sobre o aumento reivindicado pelos empregados que representam.

TEXTEIS EM ASSEMBLEIA

Hoje, à noite, os associados do Sindicato dos Têxteis estarão reunidos em assembleia para discutir e votar a previsão orçamentária para o exercício do próximo ano.

Os culpados...

(Conclusão da última página)

38 votos contra 1. O sr. Gilberto Marinho encaminhou a votação.

OUTRAS APROVAÇÕES

Foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para a execução de obras de irrigação no mesmo Estado; 2) — que estabelece quotas de consumo de fio de seda natural nas tecelagens e malharias; 3) — que abate a Justiça Eleitoral o crédito de Cr\$ 2.000.000,00 para aquisição de um prédio destinado ao funcionamento do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, tendo o sr. Daniel Krieger; e 4) — pelo arquivamento da exposição geral da situação econômica do Brasil, realizada no ano de 1954, encaminhada pelo Conselho Nacional de Economia.

REJEIÇÕES

Foram rejeitados dois projetos, um que prorrogava por 3 anos a isenção do imposto sobre lucros auferidos na venda de propriedades imobiliárias rurais, criado pelo decreto-lei n.º 3.230, de 10-6-44, constante da lei n.º 154, de 25-11-47. O outro projeto rejeitado concedia novo prazo para o concessão de Medalha de Guerra.

NOTÍCIAS DO ZOO

O EXCLUSIVISMO AMOROSO

Vocês bem as conhecem. Chamam-se "Susy" e "Nely". Vieram, há tempos, do continente asiático, caçadas que foram quando gozavam sua adolescência em corridas inconsequentes por aquelas florestas compactas que crescem à margem das águas profundas do oceano Índico. Foram hábitas uma morada que havia pouco se esvaziara, com a morte de "Etzi", no Zoo desta nossa mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Os primeiros dias se passaram, deliciosos como pode ser tudo aquilo que traz consigo o sabor da novidade.

Eram "brótos", todavia, meus amigos. E a juventude que feria dentro delas gritou. Tornaram-se tristes, na falta de um companheiro. Tão melancólicas se puseram, que, no fim, com a atitude que mantinham, fizeram crer ao diretor do Zoo, o incansável sr. Mello Barreto, que os hábitos asiáticos da poligamia nada apresentavam de repugnante, para elas. Que viesse um elefante, apenas, da Ásia. Mas que viesse.

Com as diligências efetuadas, "Harry" foi descoberto em Londres, recém-chegado da Índia. Alto, moreno e simpático. Idade? Também "bróto": 18 anos. Tudo ajeitado para a sua vinda (excelente a verba para compra-lo), começaram as brigas, entre as duas. O antigo companheirismo acabou-se e cada uma virou a tromba para um lado.

Começara o antagonismo mútuo, por culpa do inevitável exclusivismo amoroso. Há dias, quando percorríamos o Zoo e passávamos defronte ao antigo "sweet home" de "Susy" e "Nely", nada nos custou obtermos o flagrante ao lado, para comprovarmos as nossas palpavras. A atitude, por ora, é passiva, de parte a parte. Acreditamos que medidas especiais, todavia, terão de ser tomadas, quando "Harry" chegar. E não temos dúvida, também, de que, na eventualidade de não possuir o "zostoso" espírito polígamo-conciliatório de contentar a ambas e começar a dedicar preferência a uma determinada, possíveis cenas passionais venham a ocorrer, simplesmente temíveis, dadas as proporções dessas gentis e "vaporosas" senhoritas.

"NANCY"

Pois bem, amigos, fiquem vocês sabendo — e é aqui que vem o descanço — que esse nome tão macio, tão doce, que nos fazia lembrar (até há meses) uma planície florida, uma mulher linda e meiga ou um sono de criança, perdeu, para nós, todo o conteúdo etéreo e sublime que trazia consigo, desde que nos entendemos por gente. É que uma habitante do Zoo, de porte tremendo, feroçíssimo, mandibulas desmesuradas e tez (oh, meu Deus, que eufemismo!) bastante grosseira, adota, exatamente, o nome de Nancy.

Vocês, naturalmente, olhando aí para o lado, já perceberam que se trata do nosso hipopótamo. A despeito de seu aspecto desagradável (que jogou por terra todas as nossas visões de criança), "Nancy" não é má, não. No espírito, tem algo de semelhante com aquele símbolo de bondade e meiguice que povoou nossos sonhos infantis. Boazinha. Comece estas linhas, por exemplo, crente despertar dentro de si agra-dáveis reminiscências de seu tempo de criança, ao simples pronome do nome "Nancy". Isso porque, há uns vinte ou vinte e tantos anos passados, uma bela canção que tinha o nome acima e que, na sua letra, decantava a Nancy.

Quanto de nós não temos o fascínio inerente a uma desconhecida Nancy, conseguiu um sucesso sem precedentes, sendo executada durante anos, como creve estas linhas, por exemplo, sente despertar dentro de si agra-dáveis reminiscências de seu tempo de criança, ao simples pronome do nome "Nancy". Isso porque, há uns vinte ou vinte e tantos anos passados, uma bela canção que tinha o nome acima e que, na sua letra, decantava a Nancy.

"Ouve esta canção, Que eu fiz pensando em ti."

E lá por aí, numa verdadeira elegia das virtudes da tal e que, na sua letra, decantava a Nancy.



aproveite a

POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO usando sempre GASOLINA

SHELL

com

ICA

I. C. A. Patente n.º 40652

I.C.A., descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente os causos mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, somente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

olivetti

Olivetti, a maior empresa industrial europeia de máquinas para escritório

Os mesmos critérios de qualidade técnica e funcional que fizeram do nome Olivetti sinónimo de "máquina de escrever", fazem hoje deste nome um equivalente de "máquina para escritório".
Depois da inovação da estrutura lançada com a Lexikon, surgiram a máquina para trabalho particular, isto é, Studio 44 e a portátil Lettera 22.
Hoje em dia, porém, a série de máquinas somadoras e calculadoras elétricas escreventes, permitem poder escolher as máquinas para as mais variadas necessidades da indústria, do comércio e dos bancos.
Efetivamente, a Summa 15 e a Elettrosomma, juntam-se, para os trabalhos de contabilidade, a Divisumma.

Lexikon



Divisumma



Lettera 22



Elettrosomma



Studio 44



Summa 15



Olivetti Industrial S.A.

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 50 - 19º, 20º, 21º, 22º, ands.

São Paulo

Tecnogeral S.A. - Rua 24 de Maio 47

Belem - Pará

Ferreira Gomes, Farragista, S.A. - Rua 20 de Setembro, 377 - Caixa Postal, 77

Belo Horizonte - Minas Gerais

Francisco Longo - Rua dos Carijós 127

São Luiz - Maranhão

Guimarães e Souza & Cia. - Rua Joaquim Távora 365

Macapá - Território Amapá

Sarah Roffé Zagury & Cia. - Av. Presidente Vargas 1

Vitória - Espírito Santo

Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Av. Jerônimo Monteiro, 370/376

Salvador - Bahia

Alessio Mollicone & Cia. Ltda. - Rua Júlio Azeite 4

Manaus - Amazonas

E.V. d'Oliveira & Cia. - Rua Guilherme Moreira 278

Aracaju - Sergipe

Irmãos Curvello - Rua Itabianinha 217

Fortaleza - Ceará

Gustavo Silva & Cia. - Rua Barão do Rio Branco 1156

Teresina - Piauí

Celso Martins Cunha - Rua Firmino Pires 29 N

Campina Grande - Paraíba

M.F. Costa Netto & Cia. - Rua João Pessoa, 117/123

Recife - Pernambuco

Pernambuco Comercial Ltda. - Av. Marquês de Olinda 257

Natal - Rio Grande do Norte

Paula Irmãos & Cia. - Rua Dr. Barata 190

Mossoró - Rio Grande do Norte

Paula Irmãos & Cia. - Rua Coronel Gurgel 440/444

Campos - Estado do Rio

Négia Representações S.A. - Rua João Pessoa, 73

Parnaíba - Piauí

Poncione Rodrigues & Cia. Ltda. - Rua São Vicente, 183

Constituída há dois anos, a Olivetti Industrial S.A., tem a honra de promover a difusão e o conhecimento da máquina para escritório Olivetti, instrumento aperfeiçoado do progresso e das relações entre os homens. Sediada no Rio de Janeiro, a Olivetti Industrial S.A., assegura a todos os possuidores de

máquinas para escritório e de calculadoras Olivetti, a assistência por pessoal especializado, o conselho de seus técnicos e a garantia de possuir máquinas de alta qualidade e de absoluta precisão, cuja duração está comprovada por quarenta e cinco anos de experiência.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — UM JANTAR AO EX-PRESIDENTE
- 2 — UMA DEBUTANTE
- 3 — DESPEDIDAS DO DIPLOMATA
- 4 — NOTÍCIAS



A família Sauer sorri diante do sucesso dos brotinhos no desfile de moda infantil da sra. Maria Helena Raja Gabaglia — Estas duas estavam na plateia, as outras duas no "passerelle"

Sexta-feira próxima, realizar-se-á o grande jantar de gala no Country Club, em homenagem ao senhor e a senhora Vicente Galliez. Trata-se de um agradecimento pelos inúmeros e notáveis serviços que o simpático casal prestou ao Country, nos seus nove anos de passagem pela sua presidência.

O ministro da Grécia e a senhora Georges B. Kapsambelis nos convidam para o "cocktail" que oferecem, hoje, como despedidas pelo seu próximo retorno à Grécia.

O senhor Ricardo Fasanello aniversariou e as comemorações giraram em torno de um agradável jantar. Foram abraçar o aniversariante, entre outras pessoas, o senhor e a senhora Carlos de Laet, o senhor e a senhora Edilberto Ribeiro de Castro, o senhor e a senhora

Henrique Moura Costa, a senhora Maria Basto, a senhora Glória Robichez, o senhor Manuel Bernardes Muller, e o senhor Henrique Fasanello.

O novo apartamento do senhor e da senhora Adolfo Bloch, naquele belo prédio ao lado do Copacabana Palace, vai ficar uma destas coisas divinas. A senhora Adolfo Bloch reuniu três salas numa só, retirando paredes e formando um amplo salão, com frente inteiramente envidraçada, sobre a praia de Copacabana.

A senhora Heloisa Viveiros de Castro comemorou o seu aniversário com um alegre e movimentado almoço.

O "debut" de Blanca Maria Mello Franco Alves foi elegante

te e muito simpático. O eco de sua festa chegou até aqui, ficamos com grande pena, de não termos podido comparecer. De qualquer forma, aqui fica o registro da sua festa que, como nos disseram, foi um sucesso.

Enquanto o senhor e a senhora Marcio Mello Franco Alves ficavam, em baixo, no Juca's Bar, com os papais e as mães, no último andar do Hotel Ambassador, desenrolava-se a festa que era o "debut" de Blanca Maria. Muita gente esteve lá. Soubemos que, entre outras, foram abraçar Blanca Maria, a senhora Paulo Willensens e sua filha Mônica, a senhora Cantalicio e sua filha Lúcia, a senhora Geraldo Mascarenhas e sua filha Mariana, a senhora Jorge Doria e sua filha Marita, o senhor e a senhora Sá Freire Alvim, a senhora Rodolfo Staiffa, a senhora Dirce Azambuja e sua filha Stella, o senhor e a senhora Flávio Goulard de Andrade e sua filha Regina, as senhoritas Wanda Góis, Regina Helena Altilio, Maria Helena e Maria Eugénia Figueira de Mello, Vera Lúcia e Diva Noronha, Eloiza Dolabela, Maria Hue, Nininha Nabuco, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Maria Dolabela Mamana, e os senhores Rodolfo Figueira de Mello, Ronaldo Altilio, Oswaldo Graciano Couto, Fernando Augusto de Carvalho, João Nabuco e Paulo Fernandes Marcondes Ferraz.

Em benefício do Abrigo das Crianças Abandonadas e do Abrigo da Velhos Desamparados, a senhora Otávio Guinã patrocinará a "avante premiação" do filme espanhol "Estrela da Serra Morena", no cinema Pax, no próximo dia 7 de junho.

Um espetáculo de fundo caritativo que pelo seu objetivo, está a chamar, bem alto, a necessidade do nosso apoio. Voltaremos ao assunto com maiores detalhes.

Outro dia, com a notícia do chá que a senhora Paulo Sampaio oferecia em sua residência, dissemos que, com toda certeza, aquela reunião seria para tratar do desfile de modas que a senhora Glória Sampaio realiza, anualmente, em benefício da Pró-Matrinha.

Na noite passada, ainda não está pensando na Pró-Matrinha; por enquanto, as suas preocupações giram em torno da sede das Bandeirantes do Brasil, associação que preside com alma e muita atividade. A senhora Paulo Sampaio está precisando de dinheiro para completar a sua construção, pois a verba de que dispunha, com esta "notável" oscilação do cruzeiro, não mais atende as necessidades do serviço programado.

Estes "Quatro Cantos do Rio" estão à disposição da Federação das Bandeirantes do Brasil, para o que for necessário.

MODA EM RITMO TERNÁRIO

A RENOVAÇÃO DOS DESFILES

Movimentada a elegância das mulheres — Três acontecimentos diferentes, na França, no México e no Brasil — Triunfa o "fourreau", o vestido a adotar depois dos trinta — Das balzaqueanas parisienses aos brotinhos cariocas — Naturalidade, beleza e imaginação no desfile infantil de Maria Helena Raja Gabaglia



Por seu corte escultural e sofisticado, o "fourreau" considerado o vestido de noite ideal para a mulher de trinta anos. Uma elegância aristocrática e realmente balzaqueana caracteriza o "fourreau", que hoje triunfa em Paris, enquanto no Rio se realiza um curioso desfile de brotinhos.

O movimento caracteriza as coisas vivas. Tudo passa, tudo corre. Também a moda feminina agita-se, parecendo acompanhar o girar do mundo. Parecendo, inclusive, aceitar ainda agora, em pleno século XX, a teoria do velho filósofo que afirmava não ser possível uma pessoa atravessar duas vezes o mesmo rio. Isso



As equipes da Boutique Dior e da Casa Balmain são frásticas diante dos manequins de Maria Helena Raja Gabaglia. Embora minúsculas, pequenas, estas senhoritas parecem dispostas a demonstrar que tamanho não é documento. E que também a linha A chegou ao reino da brotelandia.

porque as águas correm, tudo passa. E, antes mesmo de atingir a outra margem verifica o nadador estar mergulhado em novo rio. Como o homem às voltas com as correntezas, vivem hoje as mulheres acompanhando e participando dos lançamentos, das oscilações, das repentinas transformações da moda. Ainda em matéria de elegância, tudo passa, tudo corre. Avulta apenas a novidade. E, como acontece com a tal história das duas margens, antes mesmo de finalizar uma estação verifica a mulher elegante estar mergulhada ativamente, vivendo os problemas, usando as

criações da outra estação que se aproxima. Nada mais variado, assim, inconstante e mutável que a moda. Para ilustrar essa inconstância, essa mutabilidade, existem os lançamentos das coleções, os desfiles que também passam e se renovam. Nenhuma outra invenção poderia simbolizar, com a eficiência do desfile, a tão discutida moda das mulheres. Tudo se resume num momento de beleza, nos instantes necessários para que um manequim leve e maneiroso passeie pelo salão a sua graça bem comportada e bem estudada. Passando o manequim, o resto também passa, como na teoria do filósofo grego. A dificuldade é que a moda e os desfiles não nos chegam da velha Grécia pré-socrática. Tanto a causa como os efeitos nascem em Paris, a capital de todos os tempos.

Os desfiles nascem, realmente, em Paris, e esse fato pode ser facilmente comprovado pelas recentes apresentações de primavera e verão, e os lançamentos de todas as casas de costura da França. Os desfiles vieram com a estação, e continuaram, cada vez mais agitados e concorridos, a encantar meio mundo. Surgiram os desfiles sensatos, curtiços, bem organizados, e também as realizações originais, como a que apresentou somente estilos de robe-fourreau. Por ser a única a manifestar-se no gênero, a explorar coisas novas, arregimentou logo um público entusiasta, desejoso de ver de perto a tendência que, embora exigida das mulheres pagamento elevado — a nobreza de linha de uma

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-



As equipes da Boutique Dior e da Casa Balmain são frásticas diante dos manequins de Maria Helena Raja Gabaglia. Embora minúsculas, pequenas, estas senhoritas parecem dispostas a demonstrar que tamanho não é documento. E que também a linha A chegou ao reino da brotelandia.

Diana aliada à beleza majestosa de Venus — conseguiu firmar-se e encontrar sucesso fácil. O fourreau, o vestido de noite a adotar depois dos trinta anos, exige das mulheres uma porção de coisas mais, inclusive equilíbrio na escolha de tecidos de classe, que, com exceção do jersey de seda, devem apresentar-se um pouco encorpados. Exige ainda o fourreau uma compreensão perfeita das virtudes aristocráticas das personagens de Balzac, e também uma finura bem nascida, capaz de acentuar melhor a beleza do corte esculpido. Apesar de todas essas exigências, o fourreau desfilou coberto de pérolas e de pailettes, mostrando o brilho e a audácia das armaduras medievais, e ainda foi considerado uma das mais espetaculares expressões da moda. Isso aconteceu em Paris, mas pouco depois era o fourreau aclamado, elogiado, acarinhado com ternura e usado com alvoroço pelas mulheres do mundo inteiro. E os desfiles nascem em Paris, mas cedo se propagam, obedecendo aos compados princípios de contágio, comércio ou intercâmbio estético.

Noticiário de última hora afirma que a moda chegou ao México de maneira ruidosa, atraindo as atenções do grande mundo local, de figuras representativas, governamentais, de pacatos comerciantes estabelecidos até mesmo nos Estados Unidos. E foram todos cibandando e admirando "los estuendos modelos y los peinados lucidos por las más guapas muchachas". Mais de duas mil pessoas assistiram à première, resultando a festa num aglomerado de vestidos bonitos e morenas saerrosas, tipo Maria Felix rejuvenescida ou La Montez ressuscitada. No entanto, as publicações estrangeiras deixam de registrar acontecimento bem mais vivo e original. Trata-se de uma apresentação organizada em novo estilo, em benefício da Casa de Recuperação das Mães Sem Lar. Os manequins que participaram do desfile, mostrando todos incrível economia de estatura — apesar de bem ensaiados pela eficiência de dona Mena Fiala, conservaram a naturalidade, a simplicidade, o desembaracado que caracteriza a

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

criança. Sim, a criança, porque o desfile limitou-se a exibir trajes infantis. E já fez muito. Situação a moda num setor geralmente esquecido, talvez porque dela não precise muito para ter graça e beleza. Mostrou uma arotada alegre, despreocupada, que parecia inteiramente à vontade, fazendo apenas o que lhe dava na cabeça, a dispensar qualquer interferência da chamada "gente grande". Provou que também no Rio uma ideia feliz pode imprimir, na sucessão monótona dos desfiles, encanto maior que o famoso charme das apresentações francesas e o estuante alitero das primeiras mexicanas. Isso porque temos aqui, para bem de todos e felicidade geral da nação, uma loja de modas e decorações para a petizada, e uma mulher empreendedora para levar boas iniciativas avante. Criação e criadora — Layette e Maria Helena Raja Gabaglia — realizam juntas milagres, destinados a embelezar um mundo bem mais interessante que o nosso. E pre-

VIDA CATÓLICA

S. FÉLIX DE CANTALÍCIO

Frade capuchinho do convento de São Boaventura em Roma, tinha São Félix de Cantalicio a incumbência de pedir esmolas nas ruas para aquela pia instituição.

Assim passava frei Félix os seus dias, em intermináveis caminhadas, saudando a todos com o seu Deo Gratias alegre. E atrás dele corriam as crianças, dizendo-lhe festivas: Deo gratias, frei Félix, Deo gratias.

Também com essas palavras agradecia as esmolas e os insultos e até os maus tratos.

Durante quarenta anos foi frei Félix o esmoleiro, sempre humilde e satisfeito da sua tarefa.

Certa vez em que já alquebrado percorria as ruas, encontrou um cardeal, que lhe perguntou porque não pedira um descanso aos seus superiores. Confrontado, São Félix lhe respondeu que um soldado morre com as armas na mão e o burro só o seu fardo.

Enfermado gravemente, dizia que as dores são rosas preciosas e não desejava recusá-las, pois as considerava como uma graça divina.

Imenso era o seu amor a Jesus Cristo e a Maria Santíssima e conta-se que mais de uma vez a Virgem depositou o Menino Jesus em seus braços.

Morreu São Félix de Cantalicio em 1587, com 72 anos, tendo tido o dom dos milagres.

"Na Eucaristia encontrarei o meu céu na terra: Aos seus pés farei o mesmo que os anjos e os santos fazem junto ao trono celeste do Cordeiro".

P. Pedro Eymard

SANTOS DE HOJE

Venâncio, Dióscoro, Eurico, Félix, Eufrásia, Julietta, Cláudia, Sandra.

— Amanhã: Dia Santo de Guarda. Ascensão do Senhor.

AVISO DA CURIA

A Curia Metropolitana, avisa que estão abertas as inscrições para a primeira turma do Retiro do Clero, a realizar-se, na Gávea, na semana que vai de 1 a 9 de julho. Os sacerdotes que desejarem fazê-lo, queiram dar seus nomes ao Revmo. Padre Chanceler, na Curia Metropolitana, o mais breve possível. Rio, 17 de Maio de 1951. Cônego Cipriano Bastos, Chanceler.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA LAPA, DE SENADOR CAMARÁ

Está sendo realizado nessa Paróquia o Congresso Eucarístico Paroquial, com o seguinte programa: hoje, dia do papa, da Igreja e dos operários, missa às 7 horas pela Igreja paróquial; às 7.30 missa na fábrica de tubos; à noite, conferência. Amanhã, dia das crianças, às 18 horas procissão de crianças; à noite, conferência. Dia 20, dia das famílias, 7 horas, missa pelas famílias; 9 horas missa na capela de S. M. Maria; 15 horas, confissão; 19 horas concentração na praça da nossa capela. Dia 21, dia de N. S. Aparecida, missa e comunhão geral das senhoras e moças às 7 horas; missa campal à meia noite, com comunhão dos homens e moças. Dia 22, encerramento, 7 horas missa paróquial, 8 horas, missa das crianças, 9 horas, missa campal, celebrada pelo cardinal Câmara, 10.30 procissão e missa vespertina.

FALA O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17. "Não quisemos deixar desperdiçada a vossa viagem, em nosso constante desejo de ver triunfar entre os homens o amor e a caridade fraterna e cristã", declarou o Papa dirigindo-se a um grupo de técnicos das estradas de ferro espanholas em visita à Itália a convite das estradas de ferro italianas. Insistindo a respeito dessa necessidade de colaboração entre os povos, Pio XII, após salutar o esforço realizado para reerguer as ruínas causadas na Espanha por uma "guerra civil", acrescentou: "Avancem nesse caminho e desçam os outros povos, a cooperação generosa dos outros povos irmãos, possa auxiliar-vos a prestar ao povo espanhol o serviço que procura assegurar-lhe, mostrando assim que a solução dos problemas que perturbam o mundo não está na di-

Recebemos as seguintes:

Mundo Trabalhista, n. 19 em circulação, revista a serviço da prevenção de acidentes e das leis do trabalho; Boletim Cultural da Guiné Portuguesa, n. de abril de 1951.

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO

MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Ouçam hoje e todas as quartas-feiras, às 20.35 horas, pela

RADIO GLOBO, a palavra esclarecedora de

PLINIO SALGADO

(Candidato do Povo à Presidência da República)

E também HOJE na MAYRINK VEIGA, às 22.40 horas, será

entrevistado no programa "Críticas e Sugestões".

Desvendado o secular mistério do Sudário de Cristo!



Finalmente, a palavra decisiva da Ciência — prestigiada pelo Papa — esclarece um mistério que há séculos empolgava o mundo cristão! o do Santo Sudário de Cristo!

Quais as verdadeiras feições de Jesus... e que ferimentos Ele recebeu na cruz? Veja, neste número, as impressionantes revelações dos Drs. Hermann e Heinz Moedder e os resultados das pesquisas de cientistas franceses e alemães, em Turim — onde a Igreja conserva a santa relíquia!

6 palpitantes páginas documentárias repletas de fotos!

Leia no O CRUZEIRO desta semana!

Cr\$ 5,00 em todo o País!

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Recebeu cumprimentos ontem pela passagem do seu natalício o sr. Abel Ferreira, gerente da loja de ng S. A.

Faz anos hoje o industrial Jun-tilhão.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 21, na Matriz de Santa Teresinha, A Rua Maria e Barros, 254, o casamento da srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Humberto Pelaggi e d. Maria Aparecida Pelaggi, com o sr. Waldyr Moura, fi-

lho do sr. Cesar Moura e d. Lauretina Dias Moura.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se na Legação Real da Grécia a cerimônia da condecoração do sr. Paul Coopman, adido à Em-

baixada da França, com a Ordem Real do Phoenix daquele país, no grau de Cavaleiro.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje o seu quinto aniversário o menino Roberto, filho do sr. Silvio Benavente Oldenburg e d. Maria Olinda Lopes Oldenburg.

NASCIMENTOS

O casal Aurora e Celso Barroso Leite comunica o nascimento de sua filha Célia, verificado no dia 16 do corrente.



GERENTE DA McCANN VAI AOS ESTADOS UNIDOS — Embaixador para Nova York o sr. Emil Farhat, gerente da McCann Erickson Publicidade no Rio de Janeiro. Essa viagem do conhecido publicitário se prende ao desenvolvimento dos negócios da Cia. no Brasil. Durante sua estada naquele país, de aproximadamente dois meses, o sr. Emil Farhat visitará não só a Matriz em Nova York mas também outros escritórios da empresa.



Mandada rezar por seus filhos Sérgio Mauro e Sônia, realizou-se na Igreja de São Judas Thadeu às 8.30 da manhã de anteontem a cerimônia religiosa das Bodas de Prata do casal Clóvis de Freitas e Yolanda de Freitas. Na foto acima um aspecto do ato.

La Rondinella

Cantina

ABRE AMANHÃ

VENHA saborear pizzas deliciosas... canelones especiais preparados por cozinheiros napolitanos. Diariamente, 18 pratos italianos à sua escolha... tudo do melhor, regado de vinhos Chianti legítimos... Jante em La Rondinella. E' um restaurante típico, com magnífica vista para a Praia de Copacabana e sob a mesma direção da Cantina Sorrento, do Leme...

Almoce e jante em

La Rondinella

Cantina

Av. Atlântica

esq. Siqueira Campos

Tel. 37-7540

Escritores

E LIVROS

LEITORES DE ROMANCES



NO fragmento autobiográfico "Como e por que sou romancista" (onde encontramos tantas informações curiosas a respeito do romancista e de sua vida), evoca José de Alencar os sergais familiares do seu tempo: até à hora do chá, reuniam-se as pessoas de casa — e os amigos em visita — para ouvir a leitura dos romances mais em voga. O próprio Alencar fazia a leitura, sendo porém obrigado a interrompê-la, de quando em vez, para que as mulheres tivessem tempo de enxugar as lágrimas provocadas por alguma cena mais triste ou calassem seus comentários desfavoráveis acerca do vilão da história.

Certa vez, foi tão grande a emoção que se apoderou das mulheres, que também Alencar não pôde evitar as lágrimas. Ainda mais: viu-se obrigado a consolar as pessoas presentes, dizendo-lhes palavras confortadoras.

Nesse momento entrava na sala um velho parente da família Alencar o padre Carlos Felício. E se o bom reverendo já estava assustado com o choro que ouvia da porta, mais perturbado ficou ao ver aquela cena em tal estado de aflição:

— Que aconteceu? Alguma desgraça?

— As senhoras, escondendo o rosto no lenço para ocultar do padre Carlos o pranto, e evitar os seus remoqueos, não proferiam palavra. Tomei eu a mim responder:

— Foi o pai de Amanda que morreu! — disse, mostrando-lhe o livro aberto.

A CRISE DA DEMOCRACIA

♦ A solução para a crise política que fere de morte o nosso país somente será encontrada na reforma da legislação eleitoral. Esta é a tese de Ruy Bloem no seu livro "A Crise da Democracia" (o mais recente lançamento da Livraria Martins) para quem o atual Código Eleitoral brasileiro foi elaborado "em obediência a um plano diabólico: com o propósito, precisamente, de destruir a confiança do povo brasileiro no regime democrático."

Livro polémico, escrito por um observador inteligente do fenômeno político nacional, sobretudo no que diz respeito à crise que culminou em agosto de 54 com a morte do presidente Vargas. "A Crise da Democracia", de Ruy Bloem é leitura que se impõe a todos aqueles interessados nos destinos do nosso regime democrático.

OS 12 MAIORES

♦ Os 12 maiores romances franceses (em ordem cronológica) do século XIX, escolhidos por um júri do qual fizeram parte, entre outros, os escritores André Maurois, Jean Paulhan, François Mauriac, Marcel Pagnol, Francis Carco, Pierre Brisson, Jacques de Lacretelle, Gérard Bauer:

- 1 — "Adolphe", de Benjamin Constant
- 2 — "Le Rouge et le Noir", de Stendhal
- 3 — "La Double Méprise", de Mérimée
- 4 — "Le Père Goriot", de Balzac
- 5 — "Madame Bovary", de Flaubert
- 6 — "Dom Quixote", de Eugène Fromentin
- 7 — "Les Pélicans", de Gide
- 8 — "Le Grand Meauland", de Jules Verne
- 9 — "Germinal", de Emile Zola
- 10 — "Le Disciple", de Paul Bourget
- 11 — "L'Écrouffleur", de Jules Renard
- 12 — "En Route", de Huysmans

Já foram traduzidos no Brasil (destes pelo menos temos certeza) os de números 1, 2, 4, 5 e 9.

MONOGRAFIAS SOBRE FOLCLORE

♦ Estarão abertas até 31 de outubro próximo, as inscrições para o Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, certame promovido pela Diretoria de Cultura, do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Os prêmios serão de 25 mil, 15 mil e 10 mil cruzeiros respectivamente para os três melhores trabalhos apresentados, havendo ainda menções honrosas.

Endereço para a remessa de originais: Discoteca Pública Municipal — Avenida Brigadeiro Luís Antônio 276 — 1.º andar.



PERISCOPIO

♦ Escritores que publicaram livros de contos ainda este ano: Samuel Rawet, Maurício Meira (escritores) e Ricardo Rattori (poeta). Também os escritores André Maurois, Jean Paulhan, François Mauriac, Marcel Pagnol, Francis Carco, Pierre Brisson, Jacques de Lacretelle, Gérard Bauer.

J. C.

AS CONSULTAS DO IMPOSTO DE RENDA

Em despacho proferido no processo de interesse do Centro de Estudos de Seguros e Capitalização, declarou o diretor do Imposto de Renda que não podem os interessados dirigir as suas consultas e pedidos de isenção diretamente àquela Divisão, nos termos da disposição do atual Regulamento, art. 79, § 10.

Assim, as consultas e os pedidos de isenção deverão ser dirigidos às Delegacias Regionais e Seccionais do Imposto de Renda e por estas encaminhados à Divisão, depois de conveniente-mente informados.

ALGUMAS OPINIÕES DA CRÍTICA BRASILEIRA SOBRE

"Machado de Assis Desconhecido"

de R. Magalhães Jr.

"Verdadeira ocupação militar do assunto" — Affonso d'E. Taunay (Academia Brasileira de Letras).

"Magistral reabilitação moral de Machado de Assis" — Vianna Moog (Academia Brasileira de Letras).

"Os que amam Machado de Assis devem ler o seu substancial trabalho. Os que ainda não aprenderam integralmente a amá-lo devem também ler esse trabalho, porque virão à certeza de que é impossível conhecê-lo bem, sem ao mesmo tempo querer-lhe muito". — Plínio Barreto (O Estado de São Paulo).

"Magalhães Júnior supera os seus biógrafos anteriores em muitos passos, refuta-os e corrige-os em numerosos outros" — Afrânio Coutinho (Diário de Notícias).

"... esse inteligente e curioso volume de 355 páginas é um todo que se lê dominado cada vez mais pelo interesse da novidade e pelo sabor da originalidade" — M. Paulo Filho (Correio da Manhã).

"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO" — O grande livro sobre o maior vulto de nossa literatura. Se o leitor já o adquiriu — ou pretende adquiri-lo aproveite a oportunidade de tornar-se possuidor de um exemplar autografado pelo autor, dia 20 próximo, entre 17 e 19 horas, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua São José, 38.

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A

RUA SETE DE SETEMBRO, 97

TELEFONE 22-5667

ARTES PLÁSTICAS

NOTAS E COMENTÁRIOS

Jayme Maurício

Dizem que não há mérito em festejar Portinari ainda hoje — que isso é lugar comum. De fato, Portinari continua sendo o maior, o mais valioso e o mais dignificante lugar-comum da produção artística brasileira. Ainda em nossos dias, quando em França se reúnem 25 dos mais destacados críticos para reunir um dicionário umas 200 figuras da pintura contemporânea, dos Impressionistas aos nossos dias (Dictionnaire de la peinture moderne) o único pintor brasileiro (sendo sul-americano) escolhido é mestre Portinari, um exemplo de trabalho, coerência e dignidade na mais decidida vocação de pintor no Brasil.

Uma coisa triste: visitar uma exposição individual de um jovem e encontrar tudo parecido com outros, quando não é da maneira de beltrano ou sicrano (verdadeiras cópias), com ausência de criação verdadeira, de uma centelha de personalidade. Há um ponto, um limite onde cessa a "influência" possível de "mestre", também possível, e o artista se manifesta com certa autenticidade, embora de forma tênue, vaga. Se o aprendizado não terminou ainda, não deve haver "exposição individual". Uma exposição individual para um artista jovem é algo sério como o primeiro livro para um romancista, poeta ou ensaísta: não o publica quem nada tem a dizer.

Pancetti anda triste porque a Martha Rocha ainda não foi visitar sua exposição no Museu de Arte Moderna do Rio. Ele que adora as musas da Bahia e cantou em suas telas as belezas da boa terra, acha que merece um olhar da linda baiana. A fíca a justa reclamação de Pancetti na esperança de que a Lux leve o recorte à mais bela brasileira e ela encontre um tempinho para satisfazer o poeta.

Recordemos Claude Roger-Marx na sua admirável "Lettre aux jeunes peintres":

"Jeunes, tyrannisés par les mots d'ordre, c'est à vous que je pense sans cesse: quand j'écris, c'est avec l'espoir de vous secourir. La confusion qui sévit dans tous les domaines, mais

plus gravement dans les arts plastiques, exige de vous plus de vertus que n'en exigèrent de vos grands aînés des circonstances qui pourtant paraissent aujourd'hui moins défavorables. Dieu sait ce qu'ont souffert Cézanne ou Monet lorsqu'ils avaient trente ans — votre âge actuel — ou Van Gogh qui, de son vivant, ne vendit qu'une seule toile! Le problème de l'existence matérielle s'est posé pour eux d'une façon bien plus tragique que pour aucun de vous. Cette même bourgeoisie qui se pique aujourd'hui de tout aimer, de tout comprendre et de découvrir, n'en fut-il plus au monde, du nouveau, laissait alors mourir de faim les novateurs. Depois qu'on voit des contemporâneos vendre plus d'un million une toile à peine esboçada, les beaux-arts jouissent d'une certaine considération; la peinture paraît une carrière avantageuse. Vous n'êtes plus des gens désarmés. Des prix vous découvrent avant que vous ne vous soyez découverts vous-mêmes. Tout semble vous sourire".

Sensatas e lucidas palavras de Claude Roger-Marx que você publicadas no original para que não se duvide de uma possível má interpretação, já que veicula um ponto de vista que também é nosso e sobre o qual temos insistido com frequência. Sem muitos resultados, diga-se de passagem...

Há um silêncio de morte em torno do Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. Em 1954 a grande mostra foi inaugurada exatamente em maio, toda em "prêto e branco" trazendo como único benefício a classificação das tintas para a segunda categoria e distribuição dos esperados prêmios de viagem. Artisticamente foi um desastre, com exceção da parte de gravura e desenho. O que acontecerá este ano ninguém sabe. As perspectivas não são muito risonhas.

Confiemos, entretanto, no professor Cândido Motta Filho, atual titular da Educação e Cultura. Mottista de 22 e pintor das horas, pai de um diretor de museu, ele há de encontrar uma fórmula para que o salão realize-se em tempo oportuno e os prêmios não sejam transferidos ou cortados sob qualquer pretexto.

Os artistas mais visados pela onda do prêmio de viagem à Europa, de acordo com os trabalhos anteriores, condições e trabalhos atuais, são os seguintes: Anísio Medeiros, Sônia Ebling e Ramiro Martins.

EXPOSIÇÃO DO ARTESANATO, EM FLORENÇA

De 25 de setembro a 7 de outubro próximos, realizar-se-á, em Florença, a Exposição do Artesanato. O produto da venda dos objetos entre os expostos reverterá em benefício das obras de assistência à infância necessitada, campanha empreendida pela Comissão Italiana de Socorro à Infância, que solicita a contribuição dos artesãos brasileiros. Os interessados devem dirigir-se à Divisão Cultural do Itamarati.

REQUERIDA A ABERTURA DO INVENTÁRIO DEIXADO PELO GENERAL ESTILAC LEAL

Deverá ser distribuído, hoje, a uma das Yaras de Orfãos e Sucessões, o pedido de inventário dos bens deixados pelo general Newton Estilac Leal, recentemente falecido.

FRIEIRAS? COCEIRAS? IMPIGENS?

Extinguem-se com

MYCELIPAN

EXPOSIÇÃO SØRENSEN



A Galeria de Arte da rua Xavier da Silveira, 19-A está apresentando, sob o patrocínio do "Jornal de Letras", uma exposição de pinturas, desenhos e cerâmicas de Sørensen, compreendendo obras elaboradas entre 1945 e 1955, ou seja: 10 anos de trabalho no Brasil e na Europa. A exposição apresenta ainda "tentativas de tapeçaria" e monótipos. Os cerâmicos pertencem à Coleção dos Condé, que estão tentando desenvolver as atividades de Cícero Dias enquanto permanece no Rio. No clichê, um flagrante da inauguração dessa exposição vendendo: Elsie Lessa entre Pancetti e José Simeão Leal.

O catálogo da mostra traz duas opiniões críticas sobre o expor, as quais, pelo prestígio de quem as emite, dispensa maiores comentários. El-las:

"Sørensen é precisamente um colorista. O que não significa que precise usar muitas cores, pois seus desenhos em branco e preto são plenos de cor e sensibilidade".

A. LHOUE — 1952

"A primeira vez que vi um de seus quadros em Paris, sem o conhecer, tinha a certeza de estar diante de um quadro no mexicano ou brasileiro. Só um outro poderiam ter a audácia de aliar um tão grande significado a um desenho tão depurado. O que vale em Sørensen é que ele já descobriu que não é necessário dizer muito para dizer. Seus marrons e cinzas são esplêndidos. É fácil saber-se que ele sabe o que deve fazer".

(GLEIZES — 1953)

Próximo "vernissage"

PINTURAS DE FRANCE DUPATY

A Galeria Dezon convida para a inauguração da mostra de pintura de France Dupaty, no dia 20 do corrente, às 18 horas. Prato de Bolsofo 154 — Joia B. Patrocina a exposição a revista "Forma" e o "Jornal França". France Dupaty expôs individualmente em 1941, na A.B.L. em 1943 na Galeria Ita de São Paulo; em 1945 na Galeria Montparnasse; em 1946 na Galeria de Arte de Arqueologia; em 1947 na Maison de L'Amérique Latine, em Paris; em 1949 na Alliance Française, no Rio; em 1952 no Museu de Arte Moderna de Rezende e em 1954 na Galeria Amigos do Arte em Montevideo.

"CONHECIMENTO DE ARTE"

Sobre esse tema o professor Quirino Comporio pronunciou-se hoje, às 16.30 horas, uma palestra na Biblioteca Circulante dos Empregados da Light. Falará o conhecido colunista de "O Jornal" sobre arte em geral, escolas contemporâneas, evolução da pintura no Brasil e de como apreciar uma obra de arte. Nessa ocasião serão entregues os prêmios da II Exposição de Arte.

CONSELHO TÉCNICO DO

M. N. B. A.

No gabinete do ministro da Educação vêm de tomar posse de membros do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, as sras. Regina

Liberall Laemmerl, Maria Barreto; sras. Alcides Rocha Miranda, Muriel Miranda e Oswaldo Teixeira.

AS ARTES DOS PORTUGUESES NO BRASIL

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, convida para assistir a conferência de Da. Anna Amélia Carneiro de Mendonça, a se realizar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa no dia 25 de maio às 17 horas. Será inaugurada nesse dia a nova Escola de Decoração da Tijuca.

REMBRANT COMO GRAVADOR

Dr. C. F. A. van Dam, professor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade holandesa de Utrecht, que se encontra atualmente no Rio de Janeiro, pronunciará na quinta-feira, 19 do corrente, sua palestra de conferência intitulada "Rembrandt Aguafortista", acompanhada de projeções luminosas. A conferência terá lugar no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa às 17 horas sob os auspícios da Associação de Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Holandês. O ilustre professor e conferencista que visita o Brasil a convite de um grupo de amigos e admiradores, falará em espanhol. A entrada é franca.

Hoje às 18 horas, o embaixador dos Países Baixos e ara. Elink-Schuurman ofereceram em sua residência uma recepção ao professor van Dam.

DIVÓRCIO EM VERSOS, NÃO

BUENOS AIRES, 17. O juiz Federico Luis Trujillo advertiu hoje uma mulher e seu advogado por haverem apresentado uma petição de divórcio em versos, determinando que a refizessem dentro de três dias, em prosa solene e escorreita (R.).

Qualquer afecção:

produzida pelos portos-
sitas externos do pele,
são debelados com
algumas aplicações de

MYCELIPAN

(31237)

RÁDIO & TV

VÁRIAS

PARIS. Conforme os acordos da Conferência Geral, a UNESCO

deve reunir documentação disponível sobre emissões de rádio infantil e escolar de rádio e televisão. Para esse efeito, o diretor geral dirigiu um memorando às comissões nacionais a fim de que, o mais cedo possível, forneçam as informações a respeito.

As comissões nacionais deverão informar sobre as estações que regularmente transmitem programas desse tipo e sobre os problemas particulares que se apresentam, em matéria de pessoal, dificuldades de recepção e outras coisas.

As comissões nacionais deverão também reunir a UNESCO exemplares de manuais para uso de mestres e de folhetos que se distribuem aos alunos para acompanharem as emissões. Outros pontos mencionados na circular do diretor geral são os programas de rádio e televisão em fila e os comentários que publique a imprensa diária sobre os programas.

Assim, parece oportuno o contato das organizações radiofônicas e das comissões nacionais da UNESCO para que possam reunir documentação valiosa e que permita apreciar o importante trabalho que hoje em dia se realiza. Uma vez de posse das informações solicitadas, a UNESCO procederá à análise e publicará e distribuirá extratos, estudos e outros trabalhos, que propiciem o intercâmbio e o melhoramento paulatino dos programas escolares. Os países da América Latina e a Espanha foram particularmente solicitados a colaborar neste trabalho.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 21

horas, diretamente do Teatro Municipal, a 1.ª recita de gala da temporada lírica oficial. Por esse motivo, deixar-se-á de ser apresentados os programas "Um Retrato", "Forum educacional", "Música, apenas música", e a crônica "Aconteceu hoje".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R. B. C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorâmico; 20.10: Interlúdio musical; 20.20: O mundo da ciência; 20.25: Os favores em Londres; 21.00: Notícias; 21.15: Fim da transmissão.

Continental: 17.30: Marcha dos acontecimentos; 18.35: Notícias sobre o Congresso Eucarístico; 18.45: Resenha esportiva fluminense; 19.10: Notícias e comentários do turfe; 19.25: Na vanguarda do automobilismo; 19.30: Marcha do esporte; 19.35: Um clube por dia; 19.05: Gilete no basquetebol; 21.15: Notícias esportivas; 23.00: Marcha dos acontecimentos; 23.05: Última edição de rádio esportes; 23.30: Boite dos 1.000.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Rádio reportagem; 18.30: Notícias assim; 18.35: Suplemento musical; 19.00: Jornal; 19.05: Esportes no ar; 19.30: Voz do Brasil; 20.00: Boletim do A.B.C.; 20.10: Fôlbis soltas; 20.20: De São Paulo para o Brasil; 20.30: O tempo marcha; 20.35: Tribuna da sucessão; 21.00: Canção da noite; 21.05: Rádio reportagens; 21.25: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.35: Nos bastidores do mundo; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 19.00: O Jornal do Brasil informa; 19.05: Palestras de literatura; 19.30: Panorama do mundo; 21.35: Seleções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Parlamento em ação; 22.30: Música para dois; 23.45: Jornal.

O GOLPE NA ORDEM DO DIA

Juarez, no Catete, em conferência secreta

com os três ministros militares
A dificuldade foi reencontrar em mim o
tenente de 22 e 24. Feito isto, estou por tudo —
disse o candidato

Entrevista coletiva hoje cedo, na A.B.I., aos jornalistas

O general Juarez Távora esteve ontem à tarde no Catete, onde conferenciou secretamente com os ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, e com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

A reunião teve início às 17 horas, aproximadamente, no Salão da Capela, indo terminar às 17,50, no Salão Azul, do Palácio do Catete.

FALTA JUAREZ

O primeiro a sair foi o próprio general Juarez Távora que, cercado pela reportagem, apressadamente, porém com muita cortesia, disse as seguintes palavras textuais que foram transcritas por um jornalista presente:

— "Nada houve de anormal. Vim aqui para comunicar aos meus companheiros (referindo-se aos ministros militares) que amanhã irei conceder entrevista coletiva à imprensa na A.B.I. Darei uma entrevista em termos, de modo a não provocar novas descomposturas em torno do problema de sucessão. Espero que os senhores compareçam para ouvir e fazer perguntas, desde que as mesmas sejam respondíveis, para não haver indiscrição de parte a parte."

Durante essa reunião dos militares, o sr. Café Filho conversava tranquilamente com o presidente do Congresso, que é o sr. Nereu Ramos.

O MOTIVO

O motivo do encontro sabe-se qual foi. O general Távora prometeu dar hoje uma "entrevista" coletiva à imprensa. Não é a primeira vez que o faz. Suas entrevistas são escuras e no geral o entrevistado não dá oportunidade a perguntas.

Mas na "entrevista" de hoje há um ponto do qual o candidato do P.D.C. não podia deixar de dar conhecimento prévio aos chefes militares (o general Canabarro, o general Távora e o general Lins), que não estava presente. E' aquele em que trata dos motivos porque aceitou ser candidato, um dos quais seria para evitar o golpe.

Ora, essa história de golpe podia provocar contradições e daí o motivo da sua comunicação aos principais responsáveis.

A conferência foi secreta, mas sempre transpirou algo.

CAPACIDADE ELEITORAL E MORAL

Sabe-se, por exemplo, que o general teria dito, sem mais preâmbulos, aos chefes militares, que estava disposto a tocar para a frente, sem tomar os seus adversários, pois tinha capacidade moral e eleitoral para enfrentar-las.

Explicou a sua posição anterior à aceitação de sua candidatura, afirmando que não era um traidor, mas que se sentia obrigado a ser candidato em face da atual conjuntura política.

No meio de suas considerações afirmou claramente que não estava com apreensões quanto ao fato do apoio que os partidos pudessem dar ao seu nome, pois o que contava no momento não

(UDN de Santa Catarina) procurou ontem o general Juarez Távora e hipotecou solidariedade à sua candidatura à presidência da República. O deputado udenista é de opinião que a maioria absoluta do eleitorado udenista do sul do país votará no ga. Távora, que tem afinidades com a "efetiva vigilância". Acha ele que a UDN poderá ficar com o sr. Etelvino Lins, mas os udenistas votarão no general Juarez Távora.

O P.D.C. DE MINAS APOIOU JUAREZ

BELO HORIZONTE, 17 (M.). Reuniu-se, hoje, nesta capital, a Comissão Executiva do P.D.C. mineiro, sob a presidência do sr. Francisco Souza Lima, com o objetivo de definir a posição do partido, em face do lançamento oficial da candidatura Juarez Távora.

Depois de prolongados debates que tomaram quase todo o tempo da sessão, resolveu o P.D.C. estadual ratificar a decisão tomada pelo Diretório Nacional do partido, adotando integralmente a candidatura Juarez Távora ao Catete.

Terminada a reunião, o P.D.C. distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Executiva do P.D.C. hoje reunida, considerando o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República e os propósitos que animaram os dirigentes do Diretório Nacional a assumir essa atitude — que visa exclusivamente aos legítimos interesses do Brasil — decidiu ratificar o lançamento, manifestando de público, sua integral solidariedade a essa candidatura.

Resolveu, também, nomear uma Comissão para diretamente estabelecer a constituição, em Minas, do Diretório Central Pró-Candidatura Juarez Távora, ao qual caberá estudar o lançamento em Minas e a realização da campanha.

Resolveu enviar um convite oficial ao general Juarez Távora para visitar Minas no curso do mês de junho, a fim de dar início à campanha.

Por fim deliberou a Comissão Executiva do P.D.C. autorizar o presidente do Diretório Regional a iniciar os entendimentos para a coordenação com a campanha pró-Juarez Távora, escolhendo, juntamente com outras agremiações partidárias, o candidato comum ao governo do Estado."

Para apurar o caso dos tratores e das máquinas agrícolas

Instalada a Comissão Especial de Inquérito no Senado

Instalou-se, ontem, a Comissão Especial recém-constituída no Senado para investigar o aumento de preços dos tratores, máquinas e equipamentos agrícolas importados pelo empréstimo de 18 milhões de dólares, feito com Eximbank, em 1953.

Foram eleitos presidente o sr. Mathias Olympio e, vice-presidente, o sr. Maynard Gomes. O relatório dos trabalhos ficará a cargo do sr. Mendonça Clark, que teve a iniciativa do requerimento aprovado pelo Senado, para a constituição da comissão especial.

Algumas medidas preliminares já foram adotadas nessa reunião, incluindo, tendo sido expedidos ofícios aos ministros da Fazenda e da

Agricultura e ao presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Outrossim, um telegrama-circuito foi enviado aos governadores dos Estados e Territórios, consultando-os sobre se os preços atuais exigidos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e pela Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura são suportáveis aos agricultores, se foram distribuídas todas as máquinas importadas; no caso negativo, como reagiu o lavrador interessado; qual a repercussão nos meios agrícolas pelo aumento que se verifica em face da oscilação dos dólares e que consequentemente poderão advir para a economia do Estado.

Processa-se nas últimas horas intenso movimento no sentido da retirada das candidaturas do general Juarez Távora e Etelvino Lins, em benefício de um nome capaz de congregar as chamadas forças democráticas. O ponto de resistência é o general Juarez Távora, que se considera um candidato acima dos partidos e capaz de receber os sufrágios de quase todas as agremiações políticas do país. Mas, ao mesmo tempo, em palestra com alguns amigos, deixou transparecer que ainda poderá reaver sua posição e atitude, se assim o determinar a situação do país.

A própria candidatura do sr. Juscelino Kubitschek sofre os impactos desse movimento, pois elementos interessados na retirada das candidaturas dos srs. Juarez Távora e Etelvino Lins, também trabalham para a retirada do candidato do PSD do Paraná, Tundo Indica, que vem conseguindo sucesso nas suas articulações, pois há uma atmosfera de mais tranquilidade em todos os setores políticos.

O sr. Ademar de Barros, apesar de suas reiteradas declara-

NO MUNDO POLÍTICO

- Novos rumos na sucessão presidencial
- Munhoz da Rocha para o Senado
- Café liberou Jânio

Processa-se na última hora, está perfeitamente sabido, daquele movimento e foi um dos primeiros a manifestar-se favorável ao mesmo. Acha os líderes do movimento que a retirada de todas as candidaturas deve ser conseguida a fim de ser evitado o que chamam de "mal maior".

Os próximos quinze dias serão, pois, decisivos para a sucessão presidencial.

MUNHOZ DA ROCHA PARA O SENADO

As forças políticas que combatem a candidatura do sr. Moisés Lupion (PSD) ao governo do Paraná ainda não encontraram um denominador comum que os leve às urnas. A UDN está disposta a lançar a candidatura do sr. Paulo Martins, mas os grupos do partido trabalham pelo deputado Hugo Cabral, que é do norte do Estado, e outro lado, para complicar mais a situação eleitoral, a Comissão Executiva do PTB está enviando esforços para lançar a candidatura do sr. Paulo Martins, que é da UDN. Esse fato encontrou uma diada repulsa por parte do dirigente do partido, sr. Souza Naves, que deseja uma composição com o PSD a fim de atender a deliberação superior do PTB. O sr. Souza Naves, por isso, deseja o apoio de seu partido à candidatura do sr. Moisés Lupion.

O PSD está dividido. Os diretores municipais, em reunião realizada pelos seus membros, deliberaram lançar a candidatura do sr. Luiz Tourinho ao governo do Estado. O sr. Aramã Athias, apoiado pelo secretário da Fazenda, sr. Fernando Flores, e pelos sete deputados estaduais do partido, discordou dessa orientação. Pretende, portanto, o candidato a ser apoiado pelo PTB, partido do sr. Munhoz da Rocha.

Por isso, intenso movimento na UDN para apoiar a candidatura do sr. Otton Mader ao governo do Estado. Se isso ocorrer, a UDN se compromete, em troca, a lançar e apoiar a candidatura do sr. Munhoz da Rocha ao Senado, na vaga a ser deixada pelo sr. Otton Mader, cujo suplente faleceu há tempo.

APELO A PACIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

A fim de comemorar o aniversário do marechal Eurico Dutra, seus amigos e correligionários irão realizar-lhe hoje diversos homenagens.

Pela manhã, haverá missa na Igreja Nossa Senhora do Carmo. A tarde, haverá uma sessão solene na residência do ex-presidente Eurico Dutra, durante a qual falará o almirante Silvio de Noronha, que foi seu ministro da Marinha.

Do agrado, o ex-presidente Dutra pronunciou rápidas palavras de apelo à pacificação dos espíritos da família brasileira. Disse-nos um de seus amigos, que foi o discurso, que o marechal não entrará em detalhes sobre a situação política do país, preferindo, por habilidade, apenas afirmar a questão.

Ontem, na Câmara, o deputado Armando Falcão, que foi presidente do Instituto de São dos Marítimos, no governo Dutra, ressaltou os méritos administrativos e políticos do ex-presidente da República.

O sr. Afonso Arinos deverá representar a UDN nas solenidades de hoje à tarde.

FOLGA AMANHÃ

Foi aprovado em segunda requisição do sr. Fernandes Távora e outro para que o Senado conservasse fechado amanhã, em homenagem ao Dia da Ascensão do Senhor.

MINISTRO NA FINLÂNDIA

De acordo com a proposta do sr. Café Filho, o Senado aprovou a designação do diplomata José Jobim para ministro do Brasil na Finlândia, por 10 votos.

(Conclui na 1.ª página)

QUEREM DAR O TOMBO NO CHEFE

Processa-se um movimento no PSP para o lançamento da candidatura do sr. Lino de Matos à Presidência da República, em substituição ao sr. Ademar de Barros. O principal argumento é o de que o sr. Lino de Matos poderá contar com o apoio inteiro das esquadristas e não é um homem marcado pelos escândalos que separaram, definitivamente, o sr. Ademar de Barros dos homens de bem do país.

Duas caravanas de pessepeistas já estão percorrendo o interior de São Paulo com esse objetivo. Para não prejudicar a candidatura do sr. Lino de Matos à Prefeitura de São Paulo, que consideram uma liquidação, alegam que essa eleição servirá de primeiro degrau para o senador paulista atingir a Presidência da República.

CAFÉ LIBEROU JÂNIO

Informações de pessoas habituadas ao jermum com leite do Catete asseguram que o sr. Café Filho, diante da confusão geral de que ele mesmo é o maior responsável, liberou Jânio Quadros de quaisquer compromissos quanto à sucessão presidencial.

ADEMAR COM AMARAL PEIXOTO

O sr. Ademar de Barros, na sua peregrinação em torno da possibilidade de ser candidato, esteve com o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD.

Foi procurar demover o ex-governador fluminense do apoio ao sr. Kubitschek, batendo inutilmente de encontro a rocha.

A CONVENÇÃO HOMOLOGARA

No ofício do P.S.D. ao P.T.B., comunicando a aceitação, por unanimidade, pelo Diretório Nacional, da candidatura do sr. João Gonçalves, há uma declaração importante. E' quando afirma, categoricamente, que a Convenção de 2 de junho homologara, também por unanimidade, tal candidatura.

JUSCELINO SE INFILTRA

O sr. Juscelino Kubitschek vai desenvolvendo, sem esmorecer o seu

(Conclui na 10.ª página)

ASSALTO AO T.R.E. DE MATO GROSSO

Publicamos na nossa edição de 13 do corrente, o resumo dos trabalhos da sessão do Tribunal Superior Eleitoral, figurando, entre os assuntos tratados, o assalto ao Tribunal Regional de Mato Grosso, denunciado pelo próprio presidente dessa corte ao T.S.E.

Ontem, recebemos o seguinte telegrama:

"CUIABÁ, 16. Surpreendido nota vossa conceituado jornal de 13 do corrente sob o título 'Assalto ao Tribunal Eleitoral de Mato Grosso', caberia declarar não ser verdadeira essa informação e que a asseveração é uma responsabilidade de quem exerce. Saudações — Major Daniel de Queiroz — chefe de Polícia."

N. da R. — O desmentido veio com endereço errado. Deve ser dirigido ao presidente do próprio Tribunal que comunicou o assalto ao T.S.E.

OS CULPADOS PELAS FRAUDES SÃO OS PARTIDOS, mas com a conivência da Justiça Eleitoral -- disse o sr. Cunha Melo ontem no Senado

Sugerida a entrega do problema da sucessão ao Senado e à Câmara para uma solução parlamentar

No final da sessão do Senado, o sr. Coimbra Bueno fez um discurso a propósito da reforma eleitoral, citando, como argumento, entre outros, a campanha do "Correio da Manhã" contra o eleitorado fantasma. Disse, entre a melhor solução, nesse particular, fora proposta pelo Superior Tribunal, com a instituição da Cédula Eleitoral, sem cuja adoção não haverá eleição válida no Brasil.

O sr. Cunha Melo interrompeu o orador com sucessivos apertes, um dos quais resultou na queda do sr. Coimbra Bueno, manifestando de público, sua integral solidariedade a essa candidatura.

Resolveu, também, nomear uma Comissão para diretamente estabelecer a constituição, em Minas, do Diretório Central Pró-Candidatura Juarez Távora, ao qual caberá estudar o lançamento em Minas e a realização da campanha.

Resolveu enviar um convite oficial ao general Juarez Távora para visitar Minas no curso do mês de junho, a fim de dar início à campanha.

Por fim deliberou a Comissão Executiva do P.D.C. autorizar o presidente do Diretório Regional a iniciar os entendimentos para a coordenação com a campanha pró-Juarez Távora, escolhendo, juntamente com outras agremiações partidárias, o candidato comum ao governo do Estado."

O sr. Apolônio Sales interveio, também, para declarar que a Lei Eleitoral é boa, o defeito é dos homens que a executam.

Proseguiu o sr. Coimbra Bueno afirmando que o Congresso a reforma eleitoral que é urgente. E concluiu: "Seria uma injustiça, portanto, afirmar que o atual Parlamento não deseja corresponder aos anseios do eleitorado brasileiro; mas o que nos preocupa sobretudo é a premência de tempo para o projeto seja votado e se transforme em lei. Estamos a 13 dias da eleição, dos quais 19 para a votação e sanção da reforma e 120 para a sua aplicação efetiva. O povo brasileiro tem o direito sagrado de esperar dos seus representantes uma lei que justifique a sua presença em massa no pleito de 3 de outubro para a eleição livre e honesta, que todos desejam à base de um Código Eleitoral escolhido de vícios flagrantes."

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

O sr. Velasco interpretando a orientação do Partido Socialista, pediu a atenção do país para a conjuntura política, salientando que há uma interdependência entre os fatos do exterior e os que ocorrem no nosso país, em matéria política. Fêz longa digressão a esse respeito, salientando que a Asil é um fator novo de onde deverá sair uma nova mentalidade. Tudo isso foi dito no Brasil.

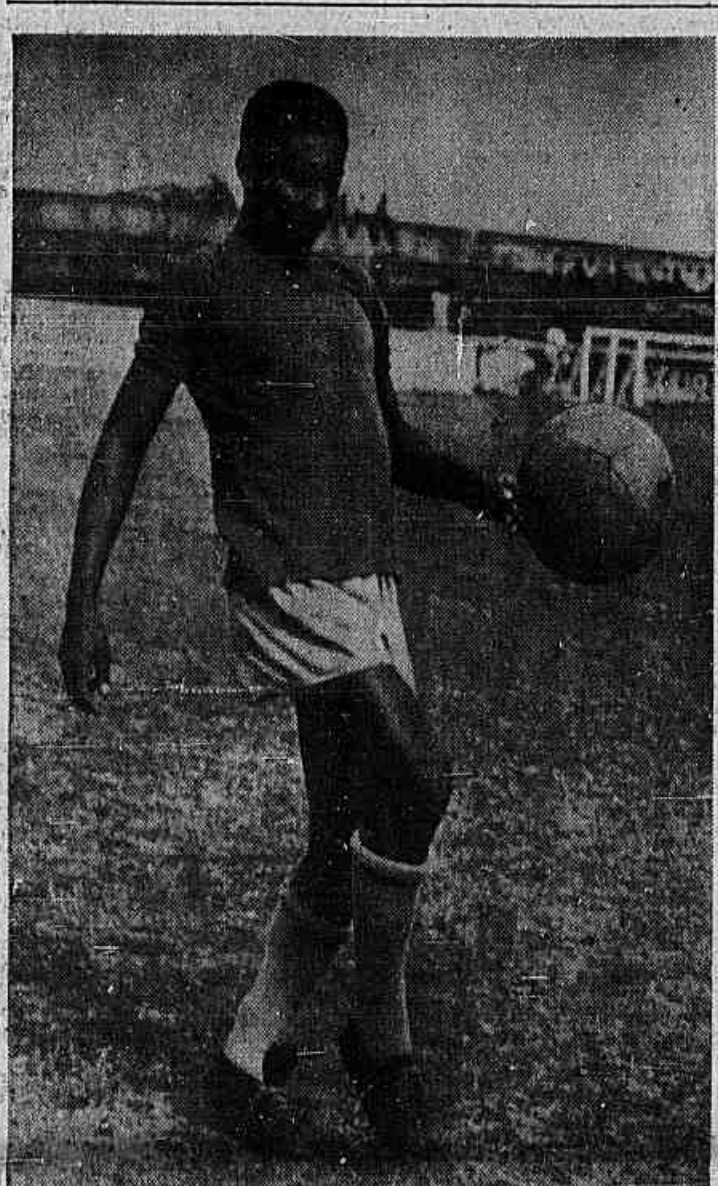
— Vivemos no mundo da lua — afirmou o sr. Fernandes Távora.

O orador respondeu que no mundo da lua, entre nós, viviam apenas os líderes políticos. Declarou depois que os candidatos lançados não têm base popular, são candidatos de cúpula, escolhidos sem audiência do povo. E sugeriu, por fim, que Senado e Câmara se reunissem para resolver o problema, com a adoção do parlamentarismo ou restabelecendo o sistema da maioria absoluta da Constituição de 1891.

DECIDIU A C. B. D. PARTICIPAR DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO EXTRA DE FUTEBOL

"A EXCURSÃO À EUROPA NÃO ESGOTARÁ A EQUIPE"

Certo Flávio Costa dos proveitos — Os quinze jogos estão bem distribuídos — Ganharão os novos personalidade e experiência — Amanhã, a viagem



Índio: a contusão não é grave

Nem sempre as excursões que os clubes empreendem a outros continentes, com uma série longa de jogos — como é o caso da presente reportagem relacionada com o Vasco — é bem encarada por determinadas pessoas.

Em vista disso, julgamos ouvir o técnico Flávio Rodrigues Costa, que com sua longa experiência no assunto, poderia falar com autoridade sobre o caso em tela.

PERSONALIDADE AOS NOVOS

— Encara a presente excursão como uma grande oportunidade aos jogadores novos que possuímos, que terão ocasião de adquirir personalidade e clima dos grandes jogos, disse-nos inicialmente Flávio Costa, que completando essa análise prosseguiu:

De mais a mais, é preciso convir, que os jogadores terão pela frente quadros diferentes e ambientes completamente diversos.

— Não acredita então, que poderá trazer fadiga à equipe?

— Pelo fato que apontei, é que estou certo que tal não acontecerá. Nós por exemplo, não temos pela frente, um Corinthians, que além de ser um jogo cheio de tradições, provoca como é lógico, inevitáveis rivalidades.

A sequência de jogos — continuou Flávio — em número de 15, está bem distribuída. Jogaremos às quartas-feiras e domingos, proporcionando portanto, um período relativo de descanso aos nossos atletas.

ESTAFALOCAL

O técnico cruzmaltino depois faz uma comparação das atividades de sua equipe nos jogos locais e interestaduais e confronta-os com os que terá de cumprir na Europa para concluir:

Depois de tantos jogos, isto é, de campeonato e do Torneio "Roberto Pedrosa", se fossemos prosseguir jogando nos mesmos locais, era de se temer da sorte da equipe. A saturação já tinha atingido ao ponto culminante. Esta série de 15 jogos que vamos fazer na Europa, caso fosse aqui, cansaria três vezes mais.

Os jogadores embora controlados, não terão a rigidez das concentrações que se realizam durante o campeonato. Enfren-

tarão por outro lado, equipes de padrões e estilo diferentes. Não serão marcados com o rigor daqui, já que não são conhecidos dos clubes que enfrentarão. Somente este detalhe, de grande importância, dará ao jogador uma noção mais ampla de liberdade, já que não entrarão em campo pensando em táticas preconcebidas não tampouco sofrerão antecipadamente, de guerras de nervos, muito comum nos certames oficiais.

EMBARQUE AMANHÃ

Encerrando a entrevista, Flávio declarou que o embarque será mesmo amanhã, no Galeão, à noite, levando cerca de 19 jogadores.

Basquetebol

VASCO E GRAJAU DECIDIRÃO O "SUPER" DE ASPIRANTES

Teremos hoje à noite a realização da rodada de encerramento do certame das 3.ª e 4.ª Divisões de Basquetebol com a realização de seis partidas de aspirantes e juvenis. Por coincidência, os líderes da categoria superior, estarão frente a frente numa partida que apontará ao seu término o campeão do corrente ano, o que nos faz prever o sucesso dessa pugna. É a seguinte a programação da rodada: Jôgo Vasco da Gama x Grajau T. C., na quadra do Fluminense; Olaria x Fluminense (juvenil) e Fluminense x Riachuelo na quadra do Tijuca; completando a rodada, o Tijuca enfrentará o Sirio e Libanes, numa peleja de pouco interesse dada a circunstância de ambos nada mais aspirarem no certame.

Outras notícias de Esporte na última pág.



Flávio Costa

EMBARCOU O FLUMINENSE NA MADRUGADA DE HOJE

A última hora, quase sustada a viagem de Didi por um mandato judicial — Satisfeitos e esperançosos os tricolores — O roteiro

Reunida, a família tricolor formulou votos de boa viagem e de êxito à delegação que sob a presidência do sr. Aloisio Afonseca, e tendo Russo como técnico, rumou à 1 hora de hoje para Istambul, onde iniciará uma longa e difícil série de jogos. Compagaram ao Aeroporto do Galeão todas as figuras que trabalham ativamente pelo clube, bem como grande número de adeptos, jornalistas. A diretoria quase toda presente, e ainda o ex-presidente Antonio Leite, Arno Frank, Emilio Beakline, representante do Botafogo, Martin Francisco, e naturalmente o Beiranteiro, Pereira Filho, etc. Intressante notar a presença de dois jogadores de futebol. Os médicos Ivan, do América e Ely do Vasco, que fizeram questão de levar abraços aos companheiros que embarcavam.

Em rápidas palavras a reportagem tanto Russo, como o chefe da delegação sr. Aloisio Afonseca mostraram-se esperançosos que a equipe, na Europa consiga melhoraria de padrão, e repita as atuações do Rio-S. Paulo frente o Corinthians e Flamengo.

DIDI Nervoso, o jogador Didi vivia ainda um drama que o envolveu horas antes do embarcar. Isto porque o seu advogado na questão de desquite que mantem, negligenciou, e por pouco o "crack" não viu seu embarque sustado por ordem judicial. Felizmente com a intervenção do Fluminense os obstáculos foram superados e Didi ficou desimpedido.

Com um pequeno atraso do PP-PDC da Panair levantou rumo a Recife, primeiro ponto da escala. Entretanto, como seu destino é Frankfurt, terá a delegação que detém-se em Roma, ali permanecendo quase vinte e quatro horas, quando, então, em outra companhia encetarão viagem a Istambul.

Em rápida passagem a reportagem tanto Russo, como o chefe da delegação sr. Aloisio Afonseca mostraram-se esperançosos que a equipe, na Europa consiga melhoraria de padrão, e repita as atuações do Rio-S. Paulo frente o Corinthians e Flamengo.

DIDI Nervoso, o jogador Didi vivia ainda um drama que o envolveu horas antes do embarcar. Isto porque o seu advogado na questão de desquite que mantem, negligenciou, e por pouco o "crack" não viu seu embarque sustado por ordem judicial. Felizmente com a intervenção do Fluminense os obstáculos foram superados e Didi ficou desimpedido.

Com um pequeno atraso do PP-PDC da Panair levantou rumo a Recife, primeiro ponto da escala. Entretanto, como seu destino é Frankfurt, terá a delegação que detém-se em Roma, ali permanecendo quase vinte e quatro horas, quando, então, em outra companhia encetarão viagem a Istambul.

Em rápida passagem a reportagem tanto Russo, como o chefe da delegação sr. Aloisio Afonseca mostraram-se esperançosos que a equipe, na Europa consiga melhoraria de padrão, e repita as atuações do Rio-S. Paulo frente o Corinthians e Flamengo.

DIDI Nervoso, o jogador Didi vivia ainda um drama que o envolveu horas antes do embarcar. Isto porque o seu advogado na questão de desquite que mantem, negligenciou, e por pouco o "crack" não viu seu embarque sustado por ordem judicial. Felizmente com a intervenção do Fluminense os obstáculos foram superados e Didi ficou desimpedido.

Com um pequeno atraso do PP-PDC da Panair levantou rumo a Recife, primeiro ponto da escala. Entretanto, como seu destino é Frankfurt, terá a delegação que detém-se em Roma, ali permanecendo quase vinte e quatro horas, quando, então, em outra companhia encetarão viagem a Istambul.

DIDI Nervoso, o jogador Didi vivia ainda um drama que o envolveu horas antes do embarcar. Isto porque o seu advogado na questão de desquite que mantem, negligenciou, e por pouco o "crack" não viu seu embarque sustado por ordem judicial. Felizmente com a intervenção do Fluminense os obstáculos foram superados e Didi ficou desimpedido.

Com um pequeno atraso do PP-PDC da Panair levantou rumo a Recife, primeiro ponto da escala. Entretanto, como seu destino é Frankfurt, terá a delegação que detém-se em Roma, ali permanecendo quase vinte e quatro horas, quando, então, em outra companhia encetarão viagem a Istambul.

DIDI Nervoso, o jogador Didi vivia ainda um drama que o envolveu horas antes do embarcar. Isto porque o seu advogado na questão de desquite que mantem, negligenciou, e por pouco o "crack" não viu seu embarque sustado por ordem judicial. Felizmente com a intervenção do Fluminense os obstáculos foram superados e Didi ficou desimpedido.

(Continua na 4.ª pág.)

Comunicada a resolução à Federação Uruguia — Providências para as Taças "O'Higgins" e "Oswaldo Cruz" — Ainda em cogitações o Pan-Americano do México

O Brasil participará do Campeonato Sul-Americano Extra que será realizado em Montevideo no ano vindouro.

A CBD, ontem, informou à Associação Uruguia de Futebol que tomará a parte no certame, desde que o início do torneio não seja adiado para o dia 2 de fevereiro.

A respeito do Pan-Americano do México, a reportagem apurou que ainda não está fora de cogitação, pois o presidente da entidade é favorável à ida de uma seleção integrada por valores novos e categorizados.

TACAS "O'HIGGINS" E "OSWALDO CRUZ"

A CBD disputará, como é sabido, as taças "O'Higgins" e "Oswaldo Cruz" respectivamente com os chilenos e paraguaios. Os jogos da primeira estão previstos para os dias 4 e 7 de setembro e os segundos para 13 e 15 de novembro do corrente ano.

A entidade ecletica já está cogitando da convocação dos jogadores, na qual será adotado o critério da participação dos clubes nas arrecadações dos prêmios por meio de quotas.

Pondo em vigor esse sistema, a CBD pretende ser atendida, sem maiores embaraços, na cessão dos jogadores. Esse será o ponto de partida para a organização da seleção permanente.

Todavia, o que tudo indica, a medida não deverá ser bem recebida pelos clubes. Isso porque os jogadores serão requisitados em plena disputa dos campeonatos, e podemos adiantar, tão logo seja informada oficialmente a decisão, se reunirá a Assembleia Geral da Federação Metropolitana para apreciar a situação.

OUTROS ASSUNTOS DA CBD A subcomissão encarregada da reforma dos estatutos no próximo sábado, à tarde, utilizará os seus trabalhos. Na próxima semana a Assembleia Especial procederá à aprovação do documento, cuja homologação, contudo, se dará na Assembleia Geral.

Entre as alterações introduzidas nos Estatutos figura a subseção da Assembleia Geral. Seus membros não serão mais escolhidos a dedo como acontece até então. Haverá livre escolha por parte das federações. Serão criados os cargos de tesoureiro-geral, 1.º e 2.º e de tesoureiro, na diretoria da CBD.

SEM GRAVIDADE A CONTUSÃO DE ÍNDIO

O jogador rubronegro sofreu, apenas, contusão no dorso do pé direito — Evaristo em plena recuperação

Quando Índio deixou o gramado, contundido, em meio à peleja com o Corinthians, domingo passado, dirigentes e torcedores do Flamengo ficaram apreensivos. No rápido exame a que foi submetido o jogador, não foi possível constatar a extensão da lesão, ficando portanto, na dependência do resultado da radiografia, o parecer do médico Paulo de São Thiago.

CONTUSÃO SEM GRAVIDADE

Abordado ontem, o dr. Paulo de São Thiago, sobre o resultado do exame radiográfico a que fora submetido Índio, declarou:

— Felizmente, a radiografia não acusou fratura de qualquer natureza no pé direito de Índio, em consequência da pancada recebida no jogo com o Corinthians. Índio sofreu, apenas, uma contusão no dorso do pé, sem gravidade, entretanto. A sua recuperação total ocorrerá entre uma ou duas semanas, portanto, estará afastado dos exercícios e jogos por um prazo curto.

AFASTOU-SE LUIZ MURGEI

Ao se afastar da representação do Fluminense na Federação Metropolitana de Futebol, o desportista Luiz Murgel enviou ao presidente Abelard França a seguinte carta:

"Deixo neste momento a representação do meu Fluminense na FMF. Faço-o com a alma tranquila e cabeça erguida, pois sempre procurei seguir nas minhas atitudes as linhas mestras da única política que o Fluminense ensina: lealdade nos nossos atos e palavras e respeito ao direito dos co-irmãos.

Sinto-me satisfeito por ter contribuído com a minha parcela de esforço, para o clima de compreensão e amizade que hoje impera na F. M. F., tão acertadamente entregue ao seu comando.

Pego-lhe a abraçar em meu nome a todos os bons amigos da Assembleia e apresentar as minhas despedidas aos funcionários e bancada de imprensa da Federação."

EVARISTO EM PLENA RECUPERAÇÃO Aproveitando o ensejo, o repórter quis saber do estado de Evaristo, sendo informado:

— A lesão de que foi vítima Evaristo foi mais uma consequência do excesso de jogos, do que outra coisa qualquer. O repouso ao qual está entregue o jogador vem sendo o fator decisivo para a sua inteira recuperação, o que deverá ocorrer dentro em breve.

Marciano elogia Cockell

"Tenho lutado com muitos homens valentes até agora, mas este supera a todos" — O pugilista britânico parece ter garantido o direito da "revanche"

S. FRANCISCO, 17 (U.P.) — Rocky Marciano, que à noite passada venceu por nocaute o pugilista inglês Don Cockell, voltará a defender seu título em setembro, mas o vencedor, que conquistou a simpatia do público pela sua atuação valente e decidida, também provavelmente conquistou o direito de uma revanche.

O empresário Jim Norris afirmou que espera combinar outra peleja entre Marciano e Cockell "em futuro não muito distante", mas declarou que "o campeão voltará a defender o título em setembro. Foi Norris quem afirmou que Cockell conquistou as simpatias do público, o que é confirmado por todos quanto assistiram a peleja.

O final foi sangrento para Cockell, mas este deu uma prova de coragem e decisão com poucas vezes se tem visto. Marciano empregou seu novo "uppercut" esquerdo com grande eficácia e conquistou uma vitória por nocaute técnico aos 54 segundos do novo assalto.

Após a peleja, afirmou Marciano que os Simpson, que tentou expulsar irritadamente do vestiário de Cockell os jornalistas, ontem à noite, acusando-os de terem sido injustos com seu pupilo, hoje, mais calmo, disse que ele também quer uma revanche, "mas desta vez na Inglaterra e de acordo com os regulamentos ingleses". Alegou Simpson que o juiz permitiu a Marciano "dar cabeçadas, golpear com os cotovelos e as manhecas, atacar duas vezes depois de soar a campainha, etc."

Norris disse que o provável adversário de Marciano, em setembro, será o vencedor da luta, no próximo mês, em disputa do campeonato dos meio-pesados entre o atual titular, Archie Moore, e

maiores danos foram causados com seu novo golpe, que praticou muitas vezes, acrescentando: "Naturalmente, também lhe castiguei o corpo". Seu ataque combinado ao corpo e à cabeça derrubou três vezes o inglês no oitavo e no nono assaltos, até que o juiz decidiu suspender a luta desigual.

Ao terminar a luta, o campeão inglês dedicou grandes elogios ao seu rival, dizendo: "Tenho lutado com muitos homens valentes até agora, mas este supera a todos".

QUEREM "REVANCHE"

O vencedor revelou que seu "manager", John Simpson, queria suspender a luta no sexto assalto, "mas eu não permiti. Estava certo de que ganharia, e sinto não ter conseguido. Mas, gostaria de lutar outra vez com Marciano".

Norris, empresário do Clube Internacional de Box, declarou que pensa dar a Cockell outra oportunidade "logo que ele consiga duas ou três vitórias notáveis".

Seu assalto, Cockell, que vinha recebendo um tremendo castigo desde o segundo, recebeu um golpe na parte posterior do pescoço, em consequência de um direito sobre a cabeça, e foi lançado entre as cordas do "ring". Quando o juiz contou até três, souou a campainha e Cockell foi ajudado a ir até o seu canto pelos seus assistentes. No nono assalto, um gancho de esquerda o fez cambalar e um direito iniciou sua queda na lona, que foi completada com outro gancho de esquerda. O inglês ficou de joelhos até o juiz contar sete. Mas, quando se levantou novamente, foi jogado outro vez às cordas pela força dos golpes de Marciano. Co-

ckell caiu de joelhos. Assim escuto a contagem até cinco, e, ao levantar, com uma bravura assombrosa, Marciano o golpeou de todas as maneiras até que o juiz, cedendo ao clamor do público, suspendeu a luta.

Esse foi o sexto nocaute da vida de pugilista de Cockell, que com ele viu interrompida sua série de dez vitórias consecutivas. A vitória foi a quadragésima-segunda por nocaute na série de 43 triunfos consecutivos que constituiu a história do campeão invicto.

ELÓGIOS AO VENCEDOR SÃO FRANCISCO, 17 (U.P.) — Don Cockell, o pugilista inglês ontem derrotado por Rocky Marciano, é considerado por este como "um dos homens mais bravos com quem tenho lutado. E tenho lutado com muitos".

Marciano só teve palavras de elogio para o pugilista a quem acabava de infligir um severo castigo no "ring". A quem deixou demasiada atitude para lutar porém demasiado tenaz e valente para abandonar a luta.

Assediado no seu vestiário por uma massa de vociferantes repórteres esportivos, o campeão apresentava poucos sinais de ter acabado de sustentar nove duras assaltos para conservar seu título mundial.

Não se lhe via nenhuma lesão sofrida na luta. O nariz, que foi esboalhado por Ezzard Charles, e que, depois de ter sido costurado por especialistas em cirurgia plástica, era motivo de preocupação para ele e seus amigos, estava como novo. Interrogado a respeito, Marciano, comendo um

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

VERDADES

Os paulistas que me desculpem, mas à luz dos fatos, dos números, das estatísticas, o Torneio "Rio-S. Paulo" não lhes empurrou, a curto prazo que seja, nenhuma superioridade sobre os cariocas. Quando entenderem disto, que recorram ao Campeonato Brasileiro, onde a seu favor, ficou a aritmética imparcial. Então, lerai até o fim os adjetivos mirabolantes, rebuscados em dicionário, entremeados de Obas! sensacionais. Mas no "Rio-S. Paulo", não conseguiram impor superioridade alguma, a não ser a vantagem de uma vitória, diferença mínima que as estatísticas lhes concedem, no confronto das pelepas entre os clubes do Rio e São Paulo.

A explicação para as colocações tão dispares, é muito simples: destruíram-se, mutuamente, os cariocas, enquanto nos confrontos entre paulistas, o triunfo concentrou-se, quase sempre, em torno dos hoje dois líderes do torneio, com o sacrifício total do São Paulo e Corinthians, que bem podiam disputar a preliminar da melhor de três entre Palmeiras e Portuguesa e decidir, também a posse da lanterna...

Um exemplo frisante é o Botafogo, clube metropolitano melhor colocado. Dos sete pontos pedidos, quatro o foram frente ao América, Fluminense e Flamengo.

Perdeu-se o futebol carioca e há de perder-se sempre no Torneio "Roberto Pedrosa", por um razão muito simples. Há, por aqui, maior homogeneidade. Pagam caro o irrecorrível sentimento que os dividem.

ELEIÇÕES

A política do Vasco começou a fever mais cedo com a notícia que publicou, afirmando que o sr. João Silva seria candidato ao lugar do sr. Arthur Pires. Afirma, ainda, que o Joãozinho teria o apoio do Cyro Aranha, do Soares Calçada e do Cordilho, o que está confirmado em relação aos dois primeiros. Agora, surge a oposição, encarnada pela turma do Medrado, muito embora o ex-vice-presidente ainda não se tenha envolvido no movimento. O segundo nome a ser lançado à luta, com a finalidade de combater é nada mais nada menos que o do próprio ex-presidente Antônio Rodrigues Tavares. Entretanto, é possível que o "homem do sorriso triste" venha declinar da lembrança.

BRIGA

O sr. Waldemar Santana esteve ontem em nossa redação, em hora já tardia, o que impediu a publicação de sua resposta do sr. Hélio Gracie no corpo do noticiário. Entretanto, como também dirigiu-se a outros jornais não posso adiar suas declarações. Uso, portanto, este canto da página, inconstante, às vezes, no seu contato com o leitor, e tardio sempre na chegada à oficina. Chegou sorridente, tranquilo. "Vai ser uma boa briga, você não acha? Mas olhe, este negócio de eu ir lutar na casa dele é ridículo. O local só pode ser neutro. E como sou profissional e ele também, as entradas serão pagas."

OUTRA DO HAVELANGE

Depois de ter brilhado intensamente nas eleições do Fluminense, colaborando com a sua oposição, para o pleito se transformasse numa grande festa da família tricolor, surge agora uma nova e consagrada vitória de João Havelange no cenário esportivo nacional. Trata-se da reunião, na manhã de hoje, na C.B.D., dos dirigentes dos esportes amadoristas brasileiros (Confederações, Conselho Nacional de Desportos e Comitê Olímpico Brasileiro) visando à total independência econômica do amadorismo. Aliás, quer nos parecer, que os fracassos nacionais no último Pan-Americano despertaram a nossa gente, que se mostra disposta a trabalhar em torno dos planos de João Havelange.

PAINEL

O sr. Cezar de Alencar, animador radiofônico vem trabalhando junto a ADEM no sentido de conseguir o Maracanzinho para a festa de décimo aniversário de seu programa de audição. As dificuldades são muitas, pois o ginásio só há pouco tempo e muito lentamente teve suas obras concluídas.

Parce que o motivo do Fluminense não ter ido ao México foi mesmo o anunciado pelo Armando Novaes: não aceitação das bases financeiras oferecidas pelo sr. Bocca, e não o demagógico anúncio anunciado, como sendo vontade de prestigiar a Taça Rivadavia. Daí o desejo de ir ao Peru, em troca.

Dois comentários na varanda do Iate: a dedicação do Belém ao iatismo a ponto de levá-lo a sacrifícios pessoais, como o seu ato heroico de usar gravata na recepção a bordo do "Rio Jachai", 11 de maio é, para todo o mundo, dia de libertação. Menos para o Demailson que comemora o aniversário do primeiro encontro com a Clara...

O sr. Jorge de Freitas, novo presidente do Fluminense antes de ser eleito avisou que não assistiria a jogos de futebol. Passaria todos os domingos em sua casa de campo.

Perguntel ao Didi se aceitaria a sua transferência para o futebol italiano.

— Se o Fluminense quiser vender meu "passo" não me negarei a ir.

— E a Guilmar, também vai?

— Claro. Vamos amar o nosso circo em Roma. Não é lá o Coliseu?

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 92-2222

Agência Central e Baixo (Publicidade e Assinaturas): Rua 1.ª de Setembro, 109 - Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-6372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual: Cr\$ 300,00
Semi-anual: Cr\$ 150,00
Trimestral: Cr\$ 80,00

ANÚNCIO
Semanal: Cr\$ 150,00
Mensal: Cr\$ 300,00
Trimestral: Cr\$ 800,00
Anual: Cr\$ 2.400,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo: Cr\$ 1,50
De dia: Cr\$ 1,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 2 a 16 de maio de 1955: 248.013.988,30

Em 17 de maio de 1955: 18.167.088,40

Total: 266.181.076,70

Em igual período de 1954: 240.828.690,10

Diferença para mais neste mês: 25.352.416,60

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 17 de maio de 1955: 2.706.299.744,50

Em igual período de 1954: 2.448.767.889,80

Diferença para mais neste ano: 257.531.754,70

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 17 de maio de 1955.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 324, de 17-5-1954

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aglo. Min.	Aglo. Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. - PRONTO...	1ª	12.000	12.000	12.000	30,00	30,00	360.000,00
	2ª	24.000	12.000	12.000	30,00	30,00	360.000,00
	3ª	96.000	96.000	96.000	40,00	40,00	240.000,00
	4ª	96.000	6.000	90.000	40,00	40,00	240.000,00
	5ª	12.000	12.000	12.000	30,00	30,00	360.000,00
US\$ BOLÍVIA - PRONTO...	1ª	12.000	12.000	12.000	30,00	30,00	360.000,00
	2ª	36.000	36.000	36.000	30,00	30,00	1.080.000,00
	3ª	36.000	36.000	36.000	30,00	30,00	1.080.000,00
	4ª	36.000	36.000	36.000	30,00	30,00	1.080.000,00
	5ª	36.000	36.000	36.000	30,00	30,00	1.080.000,00
US\$ FINLÂNDIA - PRONTO...	1ª	60.000	60.000	60.000	25,00	25,00	1.500.000,00
	2ª	315.000	205.000	110.000	30,00	30,00	5.350.000,00
	3ª	36.000	36.000	36.000	35,00	35,00	1.260.000,00
	4ª	36.000	36.000	36.000	35,00	35,00	1.260.000,00
	5ª	4.000	4.000	4.000	35,00	35,00	140.000,00
US\$ NORUEGA - PRONTO...	1ª	9.000	9.000	9.000	25,00	25,00	225.000,00
	2ª	144.000	144.000	144.000	30,00	30,00	4.320.000,00
	3ª	18.000	18.000	18.000	38,00	38,00	684.000,00
	4ª	7.000	7.000	7.000	32,00	32,00	224.000,00
	5ª	2.000	2.000	2.000	100,00	100,00	200.000,00
FRS. BELGAS - PRONTO...	1ª	1.000.000	1.000.000	1.000.000	0,856	0,871	866.750,00
	2ª	1.100.000	1.100.000	1.100.000	1,35	1,36	1.485.000,00
	3ª	1.450.000	1.450.000	1.450.000	1,45	1,54	2.184.500,00
	4ª	150.000	150.000	150.000	1,50	1,50	225.000,00
	5ª	50.000	50.000	50.000	2,40	2,40	120.000,00
US\$ - 120 DIAS	1ª	278.000	278.000	278.000	62,60	65,10	17.428.600,00
	2ª	122.000	122.000	122.000	67,70	81,20	14.038.400,00
	3ª	120.000	120.000	120.000	163,00	171,20	20.133.500,00
	4ª	6.000	6.000	6.000	212,70	242,70	1.456.200,00
	5ª	6.000	6.000	6.000	286,00	286,00	1.596.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 14.964.250,00							

COMEMORADO O ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DE OLEOS

O aniversário de criação do Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, transcrito domingo, foi comemorado com várias solenidades promovidas pela direção daquele estabelecimento.

Pela manhã de anteontem, dirigentes e funcionários do I.O. compareceram, em romaria, ao Cemitério de São João Batista, onde visitaram os túmulos dos ex-ministros da Agricultura Pereira Lima, Simões Lopes e Lira Castro e dos senadores Paulo Frontin e Henrique Novaes.

As comemorações encerraram-se, ontem, à tarde, com a realização de uma conferência, na sede do Instituto de Oleos, pelo seu diretor, professor Joaquim Corrêa de Moraes Carvalho, que falou sobre as atividades e o programa daquele órgão de pesquisas.

TUBOS DE AÇO ITALIANOS PARA A BOLÍVIA

ROMA, maio (Agência Nacional - SINB). A bordo do navio "Libertador" ("Aspirador") foi realizado o embarque de tubos de aço para o governo da Bolívia, num total de 7.000 toneladas, e que estão destinados à construção de um oleoduto entre Camiri e Jacuiba, numa extensão de 400 km.

Segundo declarou o cônsul da Bolívia no referido porto italiano, em breve será assinado um extrato comercial entre a Bolívia e a Itália com a finalidade de incrementar o comércio entre ambos os países.

DESNECESSARIA A CABOTAGEM POR NAVIOS ESTRANGEIROS

Esclarecimentos do Ministério da Viação ao Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional

O ministro da Viação, apoiando o parecer da Comissão de Marinha Mercante, opinou contra a permissão, a navios estrangeiros, de fazerem cabotagem, tal como solicitara o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, por sua vez, atendia a solicitações da Confederação Nacional do Comércio.

Justificando sua oposição à medida, o ministro da Viação esclareceu ao Conselho que as providências tomadas para corrigir as deficiências do transporte Santos-Salvador, causa do pedido da Confederação Nacional do Comércio, tornaram desnecessária a cabotagem de navios estrangeiros. Tais providências em síntese, são as seguintes: — os navios "Comandante Capela" e "Uça" do Lóide Brasileiro, em suas viagens Santos-Araçá, passaram a fazer escala em Salvador; como medida de emergência, o vapor "Guaranésia", da Empresa Internacional de Transportes, foi autorizado a realizar uma viagem extraordinária de Santos a Salvador, carregando cerca de 4.000 toneladas; além disso, em face da reestruturação das linhas da

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BERILIO

A produção nacional de berílio provém de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Bahia. Em 1953, a contribuição desses Estados foi de 1.928.685 quilos, no valor de Cr\$ 12.658.666,50. As maiores quantidades se distribuíram pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Paraíba — 1.225.121, 330.425 e 229.768 quilos, respectivamente.

De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 registrou-se o maior volume de berílio produzido no país, a partir de 1939, ou seja 2.882 toneladas com o valor correspondente de Cr\$ 15.448.000,00. O berílio é explorado em 23 municípios, sendo os principais os de Salinas, Governador Valadares e Anápolis, em Minas Gerais; Parelhas, no Rio Grande do Norte; Picuí, na Paraíba e Itambé, na Bahia.

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - Passageiros:

18.5. (N) African Reeler. (N) Ana C. (S) Charles Tellier. (N) Del Sud. (S) Highland Chieftain. (N) My October.
19.5. (N) Rio Quinto. (N) Argentina.
20.5. (N) North King. (N) Giulio Cesare. (S) Cabo de Hornos.
21.5. (S) Presidente Perón.
22.5. (N) Corrientes.
24.5. (N) Sestriere.

Longo curso - Cargueiros:

17.5. (S) Freya Torm. (N) Peter Jebben. (N) Allair. (N) Mars. (N) Angra.
18.5. (S) Del Mundo. (N) Gundundra. (N) Del Viento. (N) My Kiney.
19.5. (S) Graveland. (S) Degero. (N) Aurora. (N) Buenos Aires.
20.5. (N) Estrid Torm. (N) Fortuna. (N) Alphonse.

Navios frigoríficos:

20.5. — African Reeler.
22.5. — Rio Mendoza.

Navios tanques:

20.5. — Gasbar Sul. — Tank Monarch.

Navios com triplo:

Nenhum.

Entradas do dia 18

divididas em lotes para o leilão do dia 20 de maio de 1955

GÉNEROS

para cobertura	
de frutas	
dessecadas	
ARGENTINA	6.000.000
CHILE	300.000
PERU	300.000
URUGUAY	300.000
TOTAL	6.900.000

7 certificados de 1.000	7.000
8 certificados de 1.000	8.000
Total	15.000

para conservar
as de frutas

GUAI 200.000 —
NTO

\$ Urug.	290.000
\$ Urug.	10.000
.....	200.000

0,00 por dólar a
obra aos Hel-

~~~~~

# SOS

# INDÚSTRIAS BRA

dever de co-  
falecimento  
LI, ocorrido  
amento hoje,  
Rua Andrade  
de São João  
(31563)

ta à Avenida Graça Aranha, 22

**Monteiro**  
Joaquim de  
Marta Monteiro  
Monteiro Pinto da  
Monteiro e de-  
comu-  
pôso, pai, so-  
do Cemitério

o em que o mercado mund  
perando constantemente os a

**rança**  
rança e filhos;  
de Sá Pacheco  
mília; Dr. Bal-  
Bastos França;  
e, ainda sob a  
eus idolatrados  
BALBINO RO-

## O QUE COMEM OS ESPANHÓIS

**Oliveira**

elevou a 165.000 toneladas, se-

Paula, às 9 1/2  
(1394)

---

**Oliveira**

senhora con-  
NUEL GOMES  
olitano da Ar-

0.252; Rio Grande do Sul, 174

...and







**HOJE ATLANTIDA**

**ELIANA**

**A OUTRA FACE DO HOMEM**

RENATO RESTIER  
INALDA CARLOS TOVAR  
e LUDY VELOSO  
DIREÇÃO: J.B. TANKO

**HOJE**

**LAURA HIDALGO**

**Maria Madalena**

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

**VITRIA FILMES**

DIRETORIA:  
Gastone Sorrentino — Gunter Bohm.  
Luciano Converso — (Dir. Gerente).  
Kurt Leonar — (Dir. Produção).

**ESCRITÓRIOS:**

RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — Sala 203 — Tel.: 42-9484.

**RECIFE — Av. Guararapes,**

n.º 283 — Salas 501-504 — Tel.: 7076

**DIARIAMENTE em**

929 CINEMAS

de TODO O BRASIL

**JORNAIS — SHORTS —**

DOCUMENTÁRIOS

**ÚNICOS**

COMPLEMENTOS

NACIONAIS

em 35 mm e em 16 mm

**DISTRIBUIDOS pela**

ART FILMS S.A.

(1488)

**DENTISTAS****RAIOS X — RITTER**

Vende-se um — 100% perfeito. — Preço Único: Cr\$ 50.000,00. — Telefone: 57-5545. — Das 11 às 12 horas ou sábado, das 10 às 15 horas. (13019)

**SOMAR — ESCRIVER — CALCULAR**

(em 10 e 15 meses)

R. Vis. Rio Branco, 52, s. 21. Tel. 22-6299, 52-5451, 52-9892, 52-9788. (12991)

**MAQUINA DE CINEMA**

Vende-se um projetor sonoro de 16 milímetros. — Informações: (13077)

**POLTRONAS CONFORTÁVEIS**

Particular vende 2, em estado de novas, forração de lã e 1 máquina SINGER, 3 gavetas, perfeita, funcionando. — Telefone para a manhã para 22-1180. (10811)

**ROUPAS USADAS**

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-5568 (12992)

**ESTOFADOR PARTICULAR**

Reforma-se móveis estofados de qualquer estilo, cortos capas, aceto encoimadas a domicílio. Dou referências. — Telefone: 42-8888 — MOACYR. (12997)

**PINTURAS**

de casa, aptos, móveis. Laqueado e patinado, executo em qualquer bairro. — Sr. WALDIR. Fone 26-4821 (13332)

**ROUPAS USADAS**

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-4435 (12992)

**LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA**

Limpa-se e impermeabiliza-se. Caixas d'água, de folha, cimento armado, amianto, etc. Trabalho manual executado com a máxima rapidez. — Irmãos Garcia. Tel. 47-2478. Os melhores preços da praça. Vieira Souto n.º 90 e Rainha Elizabeth n.º 761. (13924)

**MAQUINAS DE COSTURA — COMPRO**

PAGO ATÉ Cr\$ 5.000,00

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma. Telefone 48-8184. (01938)

**Pinturas e limpezas — 22-9358**

Executamos qualquer serviço de pintura, limpeza e conservação de residências e escritórios. Pessoal especializado. Peçam orçamento sem compromisso. Organização Dafer Ltda. — Telefone 22-9358. (12992)

**LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA**

IMPERMEABILIZAÇÕES — ESTERILIZAÇÃO — INSTALAÇÕES EM GERAL. — HITEC — TEL.: 23-7331 e 49-9040. (03478)

**PORCELANA LIMOGES**

Por motivo de viagem vende-se, novo, serviço porcelana Limoges, 150 peças, cinto de ouro. Informações: Av. Rio Branco n.º 91 — 8.º. B.T. — Tel. 42-4396, procurar sr. José, das 10-12. (12013)

**Listas de Médicos — Farmácias e Hospitais**

Vende-se as Listas de Médicos e Farmácias do Brasil, assim como a dos Hospitais, Sanatórios, Casas de Saúde e Maternidades contendo a quantidade de lotes de cada um e seu aparelho em Rolo X e em Fisioterapia. Pedidos pelo telefone 2-2125 ou Caixa Postal 81 — Niterói. (12015)

**CLÍNICA GERAL**

**DR. FLORIANO DE LEMOS**  
Consultório à Rua do Rosário, 107, 8.º. (Tel. 42-7379), diário, das 2 às 4 — 4.º, 5.º e 6.º, sábado, das 10 às 12. — Evaristo da Veiga, 16, 2.º, sala 908 (Tel. 42-7875), das 10 às 12. — Res.: Rua Vista, 132 — (Tel. 38-3705).

**DIABETE**

**DR. REYNALDO DE ARAGÃO**  
Exp. Diabetes e complicações, 3.º, 5.º, sáb., de 9 às 12 h. — P. Alvaro Alvim 27, 10.º, s. 103. Tel. 32-0960. Rps. 32-0681.

**DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS**

**DR. HELBIO REGO LINS**  
Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Mar. Abrantes 192 — Sant. S. Geraldo — 2.º, 4.º e 6.º. Tel. 26-5735.

**DRA. CLARICE DO AMARAL**

Docente Assist. Univ. do Brasil — ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade, diariamente menos aos sáb., de 2 às 6 h. — Tel. 32-0331. Av. Churchill, 97, 4.º and., salas 403/4.

**DRA. MARIA LUIZA DE MELLO**

Benedita Dantas, 118, s. 317. 2.º, 4.º e 6.º. Tel. 42-4858. Res. 23-3283.

**DR. SILVESTRE FERREIRA**

Ginecologia e Partos, 4.º, 5.º e 6.º, sáb., R. S. José, 85, s. 312. T. 47-7034.

**DOENÇAS DAS CRIANÇAS**

**DR. VEGA FILHO**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS  
Cons.: Graça Aranha, 228 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 42-7923 — 26-2748.

**DOENÇAS AS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO**

**DR. JOEL MARQUES BRAGA**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS  
Cons. Rua Quitanda, 65, S. 1002, 3.º, 5.º e sáb., T. 22-8193. Res: 25-8707.

**DOENÇAS PULMONARES**

**DR. ALVARENGA FILHO**  
Araújo Porto Alegre, 70, 2.º, 4.º, 6.º. — Tel. 22-5954. Res. 37-3558 ou 26-8083.

**DOENÇAS DO SANGUE**

**DR. HENRIQUE SINGER**  
ASMA — TUBERCULOSE — RAIS X  
Ovidor, 183, 2.º, 5.º, 6.º. Tel. 43-5536.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**

**DR. ARY DE MIRANDA LIMA**  
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIS X  
Múcio, 31, 7.º. Tel. 42-5885 e 27-9823.

**DOENÇAS DO SANGUE**

**DR. RICARDO DIAS GONÇALVES**  
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIS X  
Alv. Alvim, 31, S. 501. 32-0283/47-1844.

**DOENÇAS DO SANGUE**

**DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA**  
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias — Múcio, 21, 1.º. — 42-5703.

**DOENÇAS DO SANGUE**

**DR. WALDIR SANTIAGO**  
Laboratório de Análises  
ANEXO BANCO DE SANGUE  
Carloca, 5, 1.º, S. 103. — Tel. 22-4853 e 22-4854. — Marquês de Abrantes, 92. T. 52-6314.

**DOENÇAS DO SANGUE**

**PROF. RENATO SOUZA LOPES**  
Estomatologia — Intestinos — Fígado — Clínica Médica Geral — Ralos X — Múcio, 58, Tel. 22-7227, das 14 às 16 h.

**Michelle MORGAN**  
**JEAN GABIN**  
WALTER CHAIR  
DENISE CLAIR  
Son. América

**Vincent SENSUAL**  
**Amar-te e meu DESTINO**  
HOJE

**HOJE PATHE PRÉSENTA**

**Préférences de PARIS**

HOJE PATHE PRÉSENTA

**SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS**

JANE POWELL — HOWARD KEEL

**CLARK GABLE**  
**LANA TURNER**  
**VICTOR MATURE**  
**Atraicão**  
com Louis CALHERN

**4ª RE-APRESENTAÇÃO!!!!**

**VIOLETAS IMPERIAIS**

CARMEN SEVILLA  
LUIS MARIANO

**PAX**  
SAFFONSO  
ANDARAI  
HOJE

**HOJE**

**O TROPELO DO VINGADORE**

HERBERT J. YATES apresenta

JOHN DEREK  
JOAN EVANS

**JÁ COM 20 DIAS DE FOME E TORTURA!**

Agrava-se o estado do Fakir do Cineac! — Faces encovadas e coloração esverdeada! — Eis os dramáticos tons do terrível duelo da fome travado por SILKI! — Espreitado dia e noite pela imprensa, autoridades e o povo zelando pela honestidade da prova.

Já no vigésimo dia da fome mais violenta que o corpo humano pode suportar, Silki resiste valentemente às primeiras alucinações e delírios que a feroz vontade de comer lhe provocam.

Segundo o parecer médico, a resistência do Fakir Silki, mesmo assim, ainda é boa e tudo faz crer que o "record" mundial de jejum será vencido pelo Fakir gaúcho. (31566)

**Filmes para Artes Gráficas**

Ortho Kodolith, Pan Kodolith, Separation Glass Plates, Super XX, nos formatos 18 x 24, 24 x 30, 30 x 40, 40 x 50 e em rolos de 100 pés por preços de liquidação.

Firma L. POKORNY IMPORTADORA S. A.  
LOJA: RUA PEDRO I, 45-B —  
Tels.: 52-0413 e 42-1076 (12559)

**SÓCIO PARA LOTEAMENTO — CAPITALISTA**

Para lotear grande fazenda próxima à futura Capital da República, precisa-se de sócio capitalista com grandes recursos. Planos e planos já prontos, negócio excepcional, seguro e de lucros imediatos. Cerca de Cr\$ 36.000.000,00 já investidos no negócio. Cartas para a Caixa Postal 4.238. (12509)

**ACETATO CELULOSE**

Compramos de procedência estrangeira para injeção. Tel.: 49-6314. (13021)

**COUNTRY CLUBE**

Vendo título deste clube e compra do Jockey. Chamar Sr. Leão, 23-0265, depois das 10 horas. (13061)

**PINTURAS EM GERAL**

Reforma-se prédios e aptos, e pintura por preços módicos. Tel. 33-1505. Aguardo o recado. Sr. Archimedes. (31814)

**FAQUEIRO DE CRISTOFLE**

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasionalmente, Rua Marquês de Abranches, 110-B. — Telefone: 25-1247. (22978)

**BALEÃO VITRINE**

com 4 metros, sendo um metro de altura em aço e forrada todo envidraçado, próprio para confitearia, padaria, armazém, bar, etc., vende-se barato. Rua Marquês de Abranches, 110-B. — Telefone: 25-1247. (22978)

**PELE E SÍFILIS**

**DR. CASSIO NOGUEIRA**  
Assis. Fac. Med. — Doenças e Câncer da pele — Radioterapia (Raios X). Assinatura, 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6 h. — 42-2442.

**DR. JAYME VILLAS BOAS**

Peles e Sifilis — 1 a 3 h. T. 23-4990. 2.º, 4.º e 6.º — R. Ovidor, 183, S. 215.

**DR. OSWALDO CRUZ**

Assis. Cln. Derm. H. S. E. (L.P.A.E.) — Vias para 1 a 4. — 42-3021/46-5710.

**REUMATISMO**

**DR. WALDEMAR BIANCHI**  
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt, 128 — T. 33-6389.

**DR. CARLOS DA SILVEIRA**

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Alc. Guanabara, 17, S. 604 — 42-0889.

**DR. CAIO VILLELA NUNES**

Centro Clínico e Reumatológico — R. S. João Batista, 80. Tel. 42-2252.

**HEMORRÓIDAS**

**DR. JOSÉ MARIO CALDAS**  
Doenças Ano-Retais — Hemorroidas — Graça Aranha, 81. Tel. 22-7820/25-4113.

**DR. LUIZ SODRÉ**

HEMORRÓIDAS — Trat. — Doenças ano-retais, reto, colites, amebianas. — R. Rodrigo Silva, 14, 2.º — T. 22-0698.

**OPERADORES**

**DR. ARMANDO AMARAL**  
Rua Araújo Porto Alegre, 70-3-3. 318. 2.º, 4.º, 6.º, 17 h. Tel. 42-2260. — Casa Saúde Santa Teresinha — 28-3235. 2.º, 4.º, 6.º, 6 h. Conde Bonfim 149.

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**DR. ORLANDINO FONSECA**  
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º — Tel. 42-8757.

**HOMEOPATIA**

**DR. A. GALHARDO**  
HOMEOPATIA — IRIDODIAGNÓSE — 2.º, 4.º, 6.º, 2 às 5 h. — Hora marcada. — R. Alvaro Alvim, 33, S. 915. T. 22-1560.

**DR. WILSON ATAB**

Homeopatia — estudo de diag. pela R. Silva, 34-A, s. 207. 3.º, 5.º, sáb., das 10 às 12 h. — 42-4531. Diariamente de 1 a 6 h.

**DR. DAVID CASTRO**

HOMEOPATIA — Crianças e Adultos — Av. R. Branco, 151, s. 313. 14 às 18 h. — Res.: R. Santa Clara, 188, apto. 602.

**DR. BUENO BRANDÃO**

INTESTINO — RETO E ANUS — Intestino, 68, 2.º — 22-0322 e 26-0339.

**DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS**

**DR. ROBALINHO CAVALCANTI**  
Clínica Médica — Doenças Nervosas — México, 41, 6.º — Tel. 42-6124 e 26-2481.

**DR. LYSZANIAS MARCELINO DA SILVA**

Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.R. Doenças Nervosas, 4.º, 5.º e 6.º. — Araújo P. Alegre, 70, S. 204. T. 22-9409. — Consultas com hora marcada.

**PROF. J. ALVES GARCIA**

NERVOSOS — 2.º, 4.º e 6.º, de 16 às 18 h. — Rua do Rosário, 135, 2.º and. — Tel. 52-7539.

**DR. J. DE ABREU PAIVA**

PSICANÁLISE-PSICOTERAPIA — Hora marcada, de manhã na cidade, R. Sta. Izilda, 799, 2.º, 204. T. 32-1104. — de tarde, em Copacabana, 37-3250.

**PROF. DR. EURIPO SAMPAIO**

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — R. 7 de Setembro, 141, 2.º. T. 43-2537. Assinatura, 141, 2.º. T. 43-2537.

**ÚLTIMO DIA!**

**METRO HOJE METRO METRO**

**PARSEIO COPACABANA TIJUCA**

**SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS**

JANE POWELL — HOWARD KEEL

**CLARK GABLE**  
**LANA TURNER**  
**VICTOR MATURE**  
**Atraicão**  
com Louis CALHERN

**VEJA E NÃO REVELE O FINAL!**

**CLARK GABLE**  
**LANA TURNER**  
**VICTOR MATURE**  
**Atraicão**  
com Louis CALHERN

**LIVROS USADOS**

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-7719 e 52-9534. (80711)

**LAVA-SE TAPETES**

**CORTINAS**

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagem e Limpeza — Rua Pedro Américo, 285

(OFICINA FAMILIAR)

Fone: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

**MULHER de BRIGA**

**ALDA Garrido**

**PEDRO BLOCH**

TEL. 22-2721

HOJE ÀS 21 HORAS

**TEATRO MUNICIPAL**

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1955

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

SEXTA-FEIRA, 20 de maio de 1955, às 21 horas em ponto.

1.ª Réclia de Assinatura (Turno A) GALA

**GUARANY**

Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES. Com os seguintes intérpretes: Maria de Sá Earp, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Newton Paiva, Jorge Bailly, Luiz de Nascimento, Sérgio Napoli, Isaura Camilo, Regente: SANTIAGO GUERRA. NOVA MONTAGEM com cenografia e figurinos de Santa Rosa, Regisseur, José Maria Monteiro.

**BILHETES A VENDA**

Frizes e Camarotes, Cr\$ 1.000,00; Poltronas, Cr\$ 200,00; Balcões Nobres A e B, Cr\$ 200,00; Balcões Nobres C e D, Cr\$ 180,00; Outras Filas, Cr\$ 150,00; Balcões Simples A, B e C, Cr\$ 120,00; Outras Filas, Cr\$ 100,00; Galeria A e B, Cr\$ 80,00; Outras Filas, Cr\$ 70,00. Sêto à parte.

**AVISO**

QUINTA-FEIRA, 19 de maio, às 17 horas encerra-se a assinatura das Vespertais. (31134)

**ESTÓJO KERN**

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-Sobr. (08697)

**OBJETOS DE ARTE**

Vendem-se em porcelana, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão, Rua do Rosário, 145, sobr. (08692)

**COLCHÕES**

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, ceirina e cortiça. Martinho. Tel.: 26-5529. (1436.)

**CIMENTO MAUÀ a Cr\$ 95,00**

00/28 410 x 4000 OLININHO. Posto obra, a Cr\$ 85,00 no depósito. Rua Figueira de Melo n.º 456 — Telefone: 48-2787 — Ary. (25992)

**ROUPAS USADAS**

COMPRO A DOMICÍLIO

Pago por um ferno 800,00

COM APRESENTAÇÃO DESTA

ANUNCIO PAGO MAIS 10%

Telefone: 22-1683 (25996)

**HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO**

**DRA. CARMEN MYNSEN**  
Clínica Adultos e Crianças — Alegria — Casa de Saúde São Miguel — Tel. 22-9483. 3.º e 5.º, de 15 às 18 h. — Res. Rua do Bispo, 323 — T. 28-5017.

**RAIOS X**

**DR. MARIO ALVES FILHO**  
RAIOS X — RADIOGRÁFICO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde de Irajá, 420 — Telefones: 46-0808 e 27-4157.



em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 32-9987. (31232)







**PALACETE** — Ipanema — Vende-se um na Rua Teixeira Melo, centro

**PALACETE** — Ipanema — Vende-se um na Rua Teixeira Melo, centro

**LABARETHERAS 31** - Vende-se  
quarto apto. de frente, andar 4º, com  
2 salas, 3 quartos, banh., com t. e  
copa-cozinha, área de serviço e  
piscina, acabamento em madeira, ch  
azulão, acabamento em mármore  
craquelado, ar condicionado, elevad  
carga, ar condicionado, elevad  
com A. Maranhã, fone 45-7531.  
(1214)

**PRAR** apartamento neste bairro  
preço barato e condições vantajosas.  
Telefone para o Sr. Guimarães  
25-5447 e 22-6085. (31810)

---

**ARANJEIRAS** - Vendo apar-  
to de frente, andar alto, com varan-  
da, 2 salas, 3 quartos amplos, co-  
zinheiro, cozinha, quarto e WC, sala  
empregada, área com tanque e  
garagem. Peças amplas. Milena  
Magalhães, Av. Erasmo Brás  
255, Sala 404. Fone: 22-61288  
(27824)

**Leblon**  
LEBLON — Apartamentos  
Luxo — Rua Aristides Es-  
nola n.º 20 — Vendo apar-  
tamento em final de constr-  
ção, de luxo, fino acabame-  
to, sobre pilotis, junto  
Praia, com entrada, gran-  
de sala pintada a óleo. var-  
de

da, três quartos com armários embutidos, banheiro com box, ampla cozinha pintada a óleo com armário e coifa embutidos, quarto dependências e empregada área c/ tanque e garage. Preço: desde 950.000,00. Preço de quatro pavimentos c/ elevador Otis. Grande facilidade de pagamento. Ver

**IPANEMA —** Parto do Arpoador

**LEBLON** — Vendem-se ótimos apartamentos, todos de frente, com entrega imediata, em edifício novo de 3 pavimentos, com dois apartamentos por andar, com seguintes peças: sala, três quartos, banheiro em côr e box, cozinha, área com tanque.

dependências para empreitada de garagem. Preço: CR\$ 850.000,00 com CR\$ 320.000,00 fiancel Lido Brasileiro, saldo facilitado em ano. Visitar à rua Sambalva 351, com Lourival, ou com p teiro. Tratar na Imobiliária B cellos Ltda. Av. Presidente V gas n.º 534-2.º andar. Tel.: 43-3328. (13047) 1

**LEBLON** - Apartamento de f

**dos, em Edifício em término de construção,** constando de: 1 suíte, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e depósito, garagem para 02 carros, empregada, e área de serviço.

Prego de: Cr\$ 90.000,00 com IPI de Cr\$ 230.000,00 e o restante facilitado. **CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17-2,º** (Seção de Vendas). Tel.: \* 52-8166, de 8,30 às 18,00.

---

**LEBLON — Em Edifício:** concluído e com elevador já funcionando.

clonando, ótimo apartamento  
frente em andar alto e com ma-  
nífica vista para o mar constan-  
de: 1 sala, 2 quartos, banhe-  
rio completo em côr, quarto e de-  
de empreg., área de serviço co-  
tanque. Preço de: Cr\$ 590.000  
com parte facilitada e parte fi-  
nanciada em 10 anos em pres-  
ções de Cr\$ 2.009,00. CIVIA  
Trav. Ovidir, 17-2.º (Seção  
Vendas). Tel.: \* 52-8166, de 8  
às 18,00. (1277) 15

**LEBLON** - Venda-se novos apartamentos, com 1 quarto, 1 sala, 1 cozinha, banheiro completo, área de tanque, quarto de empregada, garagem na garagem - Preço R\$ 130.000,00 de entrada, e o resto financiado a longo prazo - Entrega imediata - Mais detalhes pelo telefone 47-1500 (78231) 1

**VENDE-SE** amplo apto. grande hall, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, dependências p/ empregada, garagem, na Rua Timóteo da Costa 147, apto. 303. Ver no local. Tel. 46-3190 - Preço 750 mil.

(12109) 1

**Leme**

LEME — Apartamento — Vendo gente negocio de ocasião à Rua G. Ribeiro da Costa n. 2 apartamento n. 1203 e 303 e 604 — tratar à Rodrigo Silva 18 sala 805 — Fone. 22-1306 — com Abreu. (12095) 1

**Praça da Bandeira**

RUA SENADOR FURTADO — P

moradia, colégio, ou Incorporação  
prédio de 2 pavimentos, quase  
frente ao Instituto de Educação, c  
4 salas, 9 quartos e dependências,  
terreno de 6,90 x 60,00. — Não é  
reiro — Alugado sem contrato —  
1.250.000,00 facilitados em 15 anos  
Telefone — 26-3639. (12504) A

---

## Santa Teresa

SRS. INCORPORADORES — Magní  
fico terreno 70 metros de frente  
15 minutos Largo Carioca — L  
vista — Bonde a porta — Alite. A

xandrino - Vende-se, troca-se  
apto. ou predios ou fazenda  
Faz-se sociedade com capitalista  
Projeto Edificio aprovado - Tra  
Tel. 47-1998. (13032) 2

MORADIAS a 10 minutos Largo c  
rica - Linda vista baia - Curv  
- Vende-se uma com 3 q. slão,  
zinha de 5 mts. - Entrada de ...  
100.000,00 cruzeiros - Outra de ...  
2 salões - 200 contos entrada - 4  
47-1998. (13033) 2

---

**São Cristóvão**

**ATENÇÃO!** São Cristóvão — Cede — vendemos as últimas casas com 2 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro e ampla área. Terreno de cada um 6,40 x 14. Aceitamos Cr\$ 85.000,00 de entrada ou menos e o saldo em prestações de Cr\$ 2.471,60. Alguns alugados por Cr\$ 2.000,00. Porém as alugadas sem contrato. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 658, todos os dias das 9 às 12 e das 14 às 18. E em todos os dias com Sr. RUY TARTAR na ORG. "DANIEL FERREIRA Edif. Jornal do Comércio, Av. 15 de Branco, 117 — 2º, e Tel. 52-33

VENDE-SE no dia 23 de maio, às quatro horas da tarde, em público, leilão por preço maior da ad-  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525  
 526  
 527  
 528  
 529  
 530  
 531  
 532  
 533  
 534  
 535  
 536  
 537  
 538  
 539  
 540  
 541  
 542  
 543  
 544  
 545  
 546  
 547  
 548  
 549  
 550  
 551  
 552  
 553  
 554  
 555  
 556  
 557  
 558  
 559  
 560  
 561  
 562  
 563  
 564  
 565  
 566  
 567  
 568  
 569  
 570  
 571  
 572  
 573  
 574  
 575  
 576  
 577  
 578  
 579  
 580  
 581  
 582  
 583  
 584  
 585  
 586  
 587  
 588  
 589  
 590  
 591  
 592  
 593  
 594  
 595  
 596  
 597  
 598  
 599  
 600  
 601  
 602  
 603  
 604  
 605  
 606  
 607  
 608  
 609  
 610  
 611  
 612  
 613  
 614  
 615  
 616  
 61







# ESPECIALISTAS NA MILHA DESAFIAM O "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

## Panchito, Quinto, Fanfan e Quixú, os principais competidores — A filha de Guaycurú também está inscrita no Handicap da sabatina — Kenmore e Rumor preparam-se para o "Derby" — Cinco provas para os mais novos — Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

O "José Carlos de Figueiredo" reuniu um campo dos melhores onde figuram melhores da estirpe de Panchito, Quinto, Fanfan e Quixú, este último estreando nas pistas cariocas com cartaz trazido da paulicéia. Além destes ainda encontramos Siffo, recente vencedor de um handicap, e Pirueta, equa atrevida e que anda correndo muito. Quebre completa o "team" de nacionais mas como a cocheira vai ter de fazer um forçat por força do código, acreditamos que este filho de Formaster de-se de da competição em face de seus recentes fracassos. Dois importados enfrentarão os nacionais — La Vision e Ballenato. A equa do stud Peixoto de Castro não anda correndo o mesmo da temporada passada e o torcedor do stud Verde e Preto reforça ao Brasil depois de uma curta campanha nas pistas orientais onde, domingo último, secundou Scooter. Assim, a primeira vista, a carreira parece resumir-se a uma disputa entre os quatro primeiros citados, todos em ótimas condições de treino e especialistas na distância.

Outra carreira de interesse é o páreo especial de nacionais que constitui a prova básica da sabatina. Rumor e Kenmore, representantes dos três anos, destacam-se dos demais, encenando uma prova de fogo para as suas aspirações ao "Derby" que se aproxima. Para a nova geração foram organizadas cinco provas — quatro eliminatórias dos sem vitória e uma para equas já vitoriosas — e os três anos de três e quatro vitórias estarão disputando os dois quilômetros na dominieira.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

| CORRIDA DE SÁBADO                                                                                  |                   |          | CORRIDA DE DOMINGO                                                                                    |               |          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------|
| 1º páreo — (Pista de Gramma) — às 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.                     |                   |          | 1º páreo — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.                                            |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Ike             | 5 50 30  | 1                                                                                                     | 1 Trova       | 5 54 25  |
| 2                                                                                                  | 2 Australop       | 6 56 30  | 2                                                                                                     | 2 Jonlonca    | 6 54 35  |
| 3                                                                                                  | 3 Primas          | 4 56 30  | 3                                                                                                     | 3 Brigueira   | 4 54 40  |
| 4                                                                                                  | 4 Marquês         | 5 56 30  | 4                                                                                                     | 4 Abreu       | 5 54 40  |
| 5                                                                                                  | 5 Charbal         | 7 56 40  | 5                                                                                                     | 5 Azeleira    | 2 54 40  |
| 6                                                                                                  | 6 Patúcio         | 2 56 35  | 6                                                                                                     | 6 Alana       | 3 54 40  |
| 7                                                                                                  | 7 Nedio           | 1 56 40  |                                                                                                       |               |          |
| 8                                                                                                  | 8 Joliz           | 1 56 40  |                                                                                                       |               |          |
| 2º páreo — às 14.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.                                         |                   |          | 2º páreo — às 14.15 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.                                            |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Ilvada          | 2 54 20  | 1                                                                                                     | 1 Bororó      | 6 53 35  |
| 2                                                                                                  | 2 Quilina         | 1 54 40  | 2                                                                                                     | 2 Baqueno     | 3 53 35  |
| 3                                                                                                  | 3 Fria            | 3 54 30  | 3                                                                                                     | 3 Igarassu    | 7 53 30  |
| 4                                                                                                  | 4 Brilhantina     | 3 54 30  | 4                                                                                                     | 4 Itassu      | 5 54 40  |
| 5                                                                                                  | 5 Ogiva           | 4 58 35  | 5                                                                                                     | 5 Solueta     | 2 58 40  |
| 6                                                                                                  | 6 Champanhota     | 7 54 35  | 6                                                                                                     | 6 El Guapo    | 1 52 50  |
| 7                                                                                                  | 7 Evening Star    | 5 56 35  |                                                                                                       |               |          |
| 8                                                                                                  | 8 Baraca          | 6 54 35  |                                                                                                       |               |          |
| 3º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.                                         |                   |          | 3º páreo — às 14.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00.                                            |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Koraline        | 2 54 30  | 1                                                                                                     | 1 Maria Rocha | 1 54 30  |
| 2                                                                                                  | 2 Aventura        | 3 54 30  | 2                                                                                                     | 2 Anabela     | 6 54 30  |
| 3                                                                                                  | 3 Tes             | 4 54 30  | 3                                                                                                     | 3 Tolda       | 6 54 30  |
| 4                                                                                                  | 4 Leylan          | 4 54 30  | 4                                                                                                     | 4 Tomaca      | 5 54 30  |
| 5                                                                                                  | 5 Dong Lai        | 5 54 40  | 5                                                                                                     | 5 Diadema     | 2 54 35  |
| 6                                                                                                  | 6 Ballerina       | 6 54 40  | 6                                                                                                     | 6 Chuzada     | 3 54 35  |
| 4º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.                                         |                   |          | 4º páreo — às 15.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 84.000,00.                                            |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Impatiens       | 6 54 30  | 1                                                                                                     | 1 Graal       | 9 54 30  |
| 2                                                                                                  | 2 Rei do Nordeste | 1 54 30  | 2                                                                                                     | 2 Quilassu    | 1 54 30  |
| 3                                                                                                  | 3 Jeronimo        | 8 54 30  | 3                                                                                                     | 3 Pafuso      | 2 54 30  |
| 4                                                                                                  | 4 Amuleto         | 5 54 30  | 4                                                                                                     | 4 Inhandy     | 6 54 30  |
| 5                                                                                                  | 5 Azeviche        | 2 54 30  | 5                                                                                                     | 5 Minarso     | 4 54 40  |
| 6                                                                                                  | 6 Retino          | 7 54 30  | 6                                                                                                     | 6 Quiz        | 5 54 40  |
| 7                                                                                                  | 7 Bati            | 8 54 30  |                                                                                                       |               |          |
| 8                                                                                                  | 8 Histórico       | 9 54 30  |                                                                                                       |               |          |
| 9                                                                                                  | 9 Hieno           | 4 54 30  |                                                                                                       |               |          |
| 5º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.                                         |                   |          | 5º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00. |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Ibsen           | 5 58 30  | 1                                                                                                     | 1 Panchito    | 7 54 30  |
| 2                                                                                                  | 2 Dohi            | 6 58 30  | 2                                                                                                     | 2 Siffo       | 8 53 30  |
| 3                                                                                                  | 3 Descuido        | 4 52 30  | 3                                                                                                     | 3 Pirueta     | 5 53 30  |
| 4                                                                                                  | 4 Farouk          | 1 52 30  | 4                                                                                                     | 4 La Vision   | 6 56 35  |
| 5                                                                                                  | 5 Darsinaro       | 7 58 30  | 5                                                                                                     | 5 Ballenato   | 1 58 30  |
| 6                                                                                                  | 6 Polo            | 8 58 30  | 6                                                                                                     | 6 Fanfan      | 4 52 35  |
| 7                                                                                                  | 7 Fairlight       | 8 58 40  | 7                                                                                                     | 7 Pirueta     | 5 52 35  |
| 8                                                                                                  | 8 Igarassu        | 2 52 40  | 8                                                                                                     | 8 Quixú       | 3 51 35  |
| 6º páreo — Marechal Hermes da Fonseca — às 16.10 horas — 2.200 metros — Cr\$ 100.000,00 (Betting). |                   |          | 6º páreo — às 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting).                                  |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Rumor           | 11 59 25 | 1                                                                                                     | 1 Pasiphé     | 1 55 25  |
| 2                                                                                                  | 2 Huxley          | 11 59 25 | 2                                                                                                     | 2 Sepia       | 3 55 50  |
| 3                                                                                                  | 3 Kenmore         | 9 53 30  | 3                                                                                                     | 3 Gama        | 9 55 30  |
| 4                                                                                                  | 4 Bico de Lacre   | 2 54 30  | 4                                                                                                     | 4 Cholla      | 6 55 30  |
| 5                                                                                                  | 5 Trigo           | 3 57 40  | 5                                                                                                     | 5 Huxa        | 6 55 40  |
| 6                                                                                                  | 6 Inhandy         | 1 51 40  | 6                                                                                                     | 6 Glorila     | 7 55 60  |
| 7                                                                                                  | 7 Tio Amaral      | 5 55 30  | 7                                                                                                     | 7 Hureuse     | 8 55 30  |
| 8                                                                                                  | 8 Fanfan          | 6 55 30  | 8                                                                                                     | 8 Panchito    | 5 55 30  |
| 9                                                                                                  | 9 Mercury         | 10 55 30 | 9                                                                                                     | 9 Léa         | 2 51 30  |
| 10                                                                                                 | 10 Hayo           | 4 51 60  |                                                                                                       |               |          |
| 7º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).                               |                   |          | 7º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting).                                  |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Blue Sky        | 11 58 30 | 1                                                                                                     | 1 Austerio    | 2 54 40  |
| 2                                                                                                  | 2 Revoltado       | 1 58 30  | 2                                                                                                     | 2 Alarido     | 10 54 40 |
| 3                                                                                                  | 3 Urupará         | 7 58 30  | 3                                                                                                     | 3 Mar Alto    | 1 54 70  |
| 4                                                                                                  | 4 Bardo           | 8 56 50  | 4                                                                                                     | 4 Itacuri     | 8 54 30  |
| 5                                                                                                  | 5 Bom Conselho    | 3 55 60  | 5                                                                                                     | 5 Goyatti     | 9 54 40  |
| 6                                                                                                  | 6 Tio Peixoto     | 5 56 30  | 6                                                                                                     | 6 Alex        | 5 54 40  |
| 7                                                                                                  | 7 Elzoro          | 11 56 40 | 7                                                                                                     | 7 Lepanto     | 11 54 40 |
| 8                                                                                                  | 8 Quasimada       | 10 56 50 | 8                                                                                                     | 8 Sepião      | 6 54 50  |
| 9                                                                                                  | 9 Maypo           | 2 58 30  | 9                                                                                                     | 9 Plueta      | 5 54 50  |
| 10                                                                                                 | 10 Negredo        | 6 58 35  | 10                                                                                                    | 10 Odrico     | 4 54 50  |
| 11                                                                                                 | 11 Oldemborg      | 5 60 25  | 11                                                                                                    | 11 Locatario  | 3 54 50  |
| 8º páreo — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting).                               |                   |          | 8º páreo — às 17.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting).                                  |               |          |
| 1                                                                                                  | 1 Jaó             | 11 58 30 | 1                                                                                                     | 1 Sanam       | 7 55 30  |
| 2                                                                                                  | 2 Jangal          | 7 58 30  | 2                                                                                                     | 2 Lapacho     | 6 55 40  |
| 3                                                                                                  | 3 Grana           | 9 58 30  | 3                                                                                                     | 3 Cadillo     | 5 55 40  |
| 4                                                                                                  | 4 Picote          | 4 52 35  | 4                                                                                                     | 4 Tejo        | 8 55 40  |
| 5                                                                                                  | 5 Grandiflora     | 12 54 40 | 5                                                                                                     | 5 Hilo-Deoro  | 1 55 35  |
| 6                                                                                                  | 6 Pacito          | 3 52 40  | 6                                                                                                     | 6 Bambalini   | 4 55 50  |
| 7                                                                                                  | 7 Mister Rio      | 10 56 20 | 7                                                                                                     | 7 Negrão      | 9 55 50  |
| 8                                                                                                  | 8 Negro           | 2 56 50  | 8                                                                                                     | 8 Quimper     | 9 55 35  |
| 9                                                                                                  | 9 Tio Gabriel     | 5 56 70  | 9                                                                                                     | 9 Gigli       | 3 51 80  |
| 10                                                                                                 | 10 Chanchão       | 8 56 50  |                                                                                                       |               |          |

## ECOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

### Ocorrências e observações

— J. Tinoco (Tio Peixoto) declarou que o competidor Oldemborg veio para dentro, jogando seu piloto contra Bardo.

— Danger voltou a vencer disparado apesar dos boatos surgidos, antes da carreira, a seu respeito.

— W. Andrade (Aguara) declarou que a partir dos 600 sua condizância começou a desparar apesar dos seus esforços em contrá-lo.

— Nesta carreira Quermesse não quis fazer a curva da reta oposta, abandonando a disputa.

— H. Oliveira (Monte Vernon) declarou que na altura dos 1.200 metros foi prejudicado por Liberty, que veio para dentro obrigando-o a suspender, enquanto o tratador Nelson Pires, responsável por Gullstream, declarou que o seu pensionista não confirmou o esperado, esperando melhor atuação na próxima carreira.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi para dentro em cima de seu condutor e na reta final viu a escurecer na sua frente. A Tórres defendeu-se dizendo que o torcedor, esgotando-se na partida, entrou na reta errada e como de hábito, começou a desgarrar. Não prejudicou o vencedor, qualquer competidor. A desculpa não pegou.

— J. Ramos (Garda) declarou que nos 700 o competidor Miffo foi